



*Actas*  
*de*  
*Junta Arceobispal*  
*desde 1894 a 1901*

*[Signature]*

Acta N.º 1

da sessão da Junta Parochial da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica.

Aos quatro dias do mez de Fevereiro do anno do effluvio de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos noventa e quatro, pelas seis e meia horas da tarde, em uma das dependencias da Igreja Evangelica Lusitana, sita no logar do Torre, freguezia de Matamunde, achando-se reunidos os membros eleitos para o anno de mil oitocentos noventa e quatro srs. Joaquim Coltho Bragança Junior, Alberto Paiva, Francisco da Costa, Tobias Ferreira da Cruz, Paul Abid e Arthur d'Almeida Moura Coutinho foi pelo sr. Diogo Carril, presidente nato d'esta Junta aberta a sessão. Em conformidade do artigo terceiro do Canon terceira o sr. presidente lembrou para secretario e thesoureiro os srs. Arthur Coutinho e Bragança Junior, os quaes acceitaram os referidos cargos, depois de unanimemente approvada a lembrança do sr. presidente. Seguidamente passou-se á distribuição do serviço nos cultos divinos, que ficou combinado do seguinte modo: Paul Abid e Tobias ás quartas-feiras, e aos domingos Alberto Paiva e Francisco da Costa, prometendo todos auxiliarem-se, assim como tambem foi dito pelos srs. thesouros e secretario que de muito boa vontade se promptificavam para qualquer serviço, desde que fosse necessario. Para fiscal dos Cemiterios ficou o sr. Francisco da Costa que ficou authorisado a dar ao Guarda do mesmo mil e quinhentos reis annuaes, entregues em tres prestações. Depois o sr. presidente lembrou, visto o explicito no Canon quarto, artigo treze, paragrapho primeiro, para o ajudarem na administração do Fundo dos Pobres, os srs. Alberto Paiva e Arthur Coutinho, sendo approvados por unanimidade, resolvendo-se continuar a dar quinhentos reis

mensaes á mãe do fallecido Manoel de Souza, a Luiz da Costa, padreiro e á mother do ausente Francisco dos Santos, sendo certo que esta recebe alguns mezes a mil reis, mas, como não se possa continuar a subsidiar a com essa quantia, fica a receber quinhentos reis.

O sr. presidente disse que muito breve, talvez nos fins de Marco se inaugurarão a nova Capella, e por isso perguntava a opinião da junta quem se deveria convidar a pregar n'essa occasião. Depois de alguma discussão sobre o assumpto, deliberou-se que o sr. presidente convidasse quem quizesse, pronunciando todavia toda a junta fosse o Reverendo Pope, ou qualquer outro orador de Lisboa. Resolveu-se unanimemente que o culto aos domingos de tarde, durante o verão, principiasse as seis horas da tarde. Inquanto ao Cemiterio de Espinheira disse o sr. presidente que o sr. Jayme da Motta e Silva lhe dissera estar deliberado marcar uma parte do Cemiterio geral para os não catholicos romanos, e que para se fallar sobre o assumpto, estava convidado a ir na proxima terça feira conferenciar com o mesmo sr. O sr. Francisco da Costa lembrou a necessidade urgente de se construir uma latrina nas devidas condições de limpeza, pois, por causa das creanças, as que existem actualmente, é raro verem-se decentes para qualquer pessoa estranha que d'ellas se quizesse servir. Acerca do assumpto fallaram todos os membros da junta, resolvendo, por fim, por lembrança do sr. presidente que, das quatro existentes se escolhesse uma e, posta nas condições precisas, se fecharse, servindo unicamente quando fosse requisitada a chave. E não havendo mais que tratar foi pelo sr. presidente encu-

rada a sessão cramsite e um quarto horas da tarde,  
mandando elle lavrar a presente acta que vai  
assignar, assim como os mais membros pre-  
sentes. O sr Arthur d'Almeida e Monia Continho  
secretario a escrever e assignar.

Presidente

Thesoureiro

Vogal

Dito

dito

dito

Secretario Arthur d'Almeida e Monia Continho

Diogo Basilio

Bragante Junior

Alberto Paiva

Francisco da Costa

Paul Arbiol

John

### Acta N.º 2

Sessão de onze de Março de mil oitocentos  
noventa e quatro.

Após quatro e meia horas da tarde do referido dia, es-  
tando reunidos em uma das dependencias da Escola  
Evangelica, sita no lugar do Torne, freguezia de Ma-  
jainude, os membros da Junta srs Joaquim Coelho  
Bragante Junior, Alberto Paiva, Francisco da Costa,  
Paul Arbiol e Arthur Continho, abriu o sr. Diogo Bas-  
ilio a sessão, sendo lida e approvada por unani-  
midade a acta da anterior. Seguidamente o sr pre-  
zidente disse que, relativamente ao Cemiterio, o sr.  
Jayme da Motta e Silva não se resolvio a marcar  
o terreno senão depois das proximas eleições. Mais  
disse o sr. presidente que, a seu convite, o Reverendo  
Pope virá inaugurar a nova Capella no proxi-  
mo mez de Abril, não estando ainda para isso  
dia marcado. Depois uzou da palavra o sr. Alberto  
Paiva, dizendo ser de grande necessidade tratar-se  
de reformar a habitação do porteiro, sendo certo que  
a mesma ameaça desabar, que bem informada é  
cerca das obras que o sr. presidente tem de mandar fa-

zer na casa da escola, calculam-se as despesas em qua-  
trocentos mil reis a ficar obra nas condições, poden-  
do comtudo gastar-se apenas duzentos e sessenta  
mil reis, mas a obra será inferior, e será preciso de  
tempo a tempo fazer certos reparos no que se fa-  
rá grandes despesas, segundo o costume. A junta,  
depois de longa discussão resolveu unanimemente  
que se procedesse ás obras quanto antes, sendo  
as mesmas pagas á custa da Igreja e feitas  
de combinação entre o sr. Alberto e Presidente.

Como havendo mais que tratar encerrou o sr.  
presidente a sessão com cinco horas e um quar-  
to da tarde, mandando lavrar a presente acta que  
vae ser assignada por todos os membros presen-  
tes. E em Attitud d'Almeida Moura Coutinho, secre-  
tario a escrever e assignar.

Presidente	Diogo Caspary
Thesoureiro	Bragança Jr.
Vogal	Alberto Pava
dito	Francisco da Costa
dito	Paul Arbiol
Secretario	Attu d'Almeida Moura Coutinho

## Acta N.º 3

Sessão de vinte e cinco de Junho de mil oitocentos noventa e quatro.

As sete horas <sup>um</sup> e quarto da tarde do referido dia estando reunidos na Capella de S. João Evangelista, esta no logar do Jarne os membros da Junta o Sr. Alberto Paiva Francisco da Costa, Raul Arbiol, Tobias Ferreira da Cruz e J. Bragante Lurrias, abriu a sessão o Sr. Diogo Casado, mandando ler a acta da sessão anterior em seguida a qual leitura foi pelo mesmo Sr. Presidente dito que por lapsos se havia deixado de mencionar que na sessão anterior por unanimidade se tinha resolvido, em virtude da proposta do Sr. Bragante, contribuir um empréstimo de trezentos mil reis para pagamento das obras da casa do porteiro, observação esta que foi unanimemente approvada. O Sr. Presidente disse que o motivo principal da reunião de Junta era para se nomear um representante secular nas reuniões do Synodo Diocesano para o qual logar foi por proposta do Sr. Alberto Paiva, unanimemente approvado o Secretario da Junta Sr. Arthur d'Almeida Moura Coutinho. Por proposta do Sr. Alberto Paiva foi approvado por unanimidade o Sr. Tobias Ferreira da Cruz para Fiscal do Cemiterio de Mafamude. O Sr. Presidente propoz um voto de louvor ao membro o Sr. Tobias Ferreira da Cruz pelos auxilios monetarios por o mesmo Sr. dado em favor das obras do cemiterio de Mafamude, voto de louvor que foi por unanimidade approvado e que o mesmo Sr. agradeceu. O Sr. Tobias Ferreira da Cruz propoz e foi approvado que se gratificasse o covens do Cemiterio de Mafamude, duas vezes por anno, afim de o animar a ter tudo em accio e limpera.

Finalmente por proposta do Sr J Bragante  
foi designado o dia 8 de Junho para se reunir  
a Junta para examinar as contas do semestre  
que finda em 30 de Junho corrente.

O Sr Presidente disse tambem quando se tratou  
de escolher um representante ao Synodo Diocesano  
que n' aquelle mesmo dia havia recebido um  
convite para uma reuniao do Synodo, afim de  
ser eleito um Bispo para a Igreja Lusitana, a  
qual reuniao teria logar no dia 29 de Junho  
as 10 horas da manha na Igreja de S. Pedro  
ao largo das Faytas em Lisboa.

Entao havendo nada mais a tratar encerrou-  
se a sessao eram 8 horas da tarde, mandando  
o Sr Presidente lavrar a presente acta que  
vae por elle e demais membros da Junta  
que <sup>estava</sup> presentes ser assignada e em J Bragante  
Juiz, Thesoureiro, Servindo de Secretario a  
escrevi e assigno.

Presidente Diogo Cabral

Thesoureiro servindo de Secretario

Vogal Alberto Pavia

dito Francisco da Costa

dito

Paul Arbil

dito

Jubias Ferrerado

J Bragante

# Acta N.º 11

Sessão de 8 de Junho de mil oitocentos noventa  
e quatro

Às sete horas da tarde do referido dia, na Capella de S. João Evangelista, seta no logar do Torre, onde se achava reunida a maioria da Junta Parochial d'esta Congregação e, sob a presidencia do Sr. Diogo Caspels, foi aberta a sessão. Estavam presentes os seguintes membros: Joaquim Coelho Prangante Junir, thesoureiro, e Arthur d'Almeida Moura Continho, secretario, Alberto Paiva, Paul Arbil, Francisco da Costa e Tobias Ferreira da Cruz, vogais. Seguidamente á abertura da sessão proferiu palavra o sr. thesoureiro, dizendo ter sido convocada a presente reunião para a apresentação e approvação das contas do semestre findo em trinta de Junho ultimo, declarando não ter presente o mappa, mas o apresentaria no proximo domingo. Examinadas as contas cuja receita foi de quatrocentos trinta mil seiscientos e sessenta e a despesa de quatrocentos quarenta e nove mil cento e oitenta, viu-se ter havido um deficit que passa ao segundo semestre de dezoito mil quinhentos e vinte reis.

Como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente encerrou a sessão eram sete e meia horas da tarde, mandando, para constar, lavrar a presente acta que vai ser assignada: E eu Arthur d'Almeida, Moura Continho, secretario e escrever e assigno.

Presidente Diogo Caspels

Thesoureiro

Vogal Alberto Paiva

Dito Paul Arbil

Dito Francisco da Costa

Dito



## Acta Nº 5

Sessão de 20 de Janeiro de 1895

Aos vinte dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, estando reunidos em uma das dependencias da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, sita no lugar do Torre, freguezia de Alfama, os sr<sup>s</sup> Diogo Bassels, presidente, Arthur Coutinho, secretario, Alberto Paiva e Paul Abiel, todos representando a maioria da Junta Parochial da mesma Igreja, foi pela sr<sup>a</sup> presidente aberta a sessão ás seis e meia horas da tarde. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Em seguida o sr. presidente apresentou o balancete do Fundo dos Pobres para ser examinado e assignado pelos ajudantes Arthur Coutinho e Alberto Paiva. Depois passou a apresentar as contas relativas ao segundo semestre de 1894, cuja receita total foi de 1012125 reis, despezas 1030330 reis, havendo um deficit de 8205 reis que passa ao anno de 1895. O balancete relativo a estas contas foi approvado e assignado. Mais apresentou o sr. presidente a lista dos membros votantes, marcando-se, por deliberação unanime o dia 2 de Janeiro para a eleição da Junta Parochial que tem de servir durante o anno de 1895. O sr. Alberto Paiva propoz e foi approvado se exarasse na acta um voto de louvor e agradecimento ao sr. Tobias Ferr<sup>e</sup> da Cruz por ter franqueado a sua volada a despeza feita com o gradeamento do novo Cemiterio de Alfama e pelo modo como se tem sabido conduzir no ornamento do mesmo. Por lembrança do sr. presidente deliberou se officiar ao sr. Tobias, dando parte d'esta deliberação.

E como nada mais houver a tratar o sr.

presidente encerrou a sessão eram sete horas e um quarto da tarde, mandando lançar para que conste a presente acta que vai ser assignada. E eu Antônio d'Almeida Moura Coutinho, secretario a escrevi e assigno.

Presidente

Vogal

Dito

Secretario Ant. Thom. Moura Coutinho

### Acta N.º 1

da assembleia eleitoral dos membros da Igreja Luterana de S. João Evangelista para os cargos da Junta Parochial no anno de 1895

Aos dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e cinco pelas dez e meia horas da manhã, em uma das dependencias da Igreja Luterana de S. João Evangelista, sita no lugar do Torne, Concelho de Gaya, freguezia de Mafamun-de, achando-se reunida a maioria dos individuos que fazem parte d'esta Igreja e, sob a presidencia do Sr. Diogo Carlos foi aberta a sessão. O Sr. presidente disse que, em virtude do Canon N.º 2 e art.º 5.º era necessario nomear um secretario e um moderador para enfor lugares lembrava o Sr. Antônio d'Almeida Moura Coutinho e Albino procedendo-se assim em conformidade com o explicito no dito artigo, os quaes foram unanimemente approvados, mandando o Sr. presidente lançar a presente acta e lê-la á assembleia, conforme manda o art.º 6.º do Canon acima citado.

Em seguida, procedendo-se á votação

verificou-se terem entrado na urna 31  
listas, e feito o apuramento, vieram se fazer  
eleitos os seguintes srs.:

Lista

Arthur de Almeida Moura Coutinho	30	votos
Manoel Pereira	31	"
Jose Pereira Martins	30	"
Alberto Paiva	25	"
Jose Pinto Mendes	24	"
Luiz Pinto Barboza	19	"

Substitutos

Jose Teó da Fonseca	29	votos
Jeronymo Mello Albuquerque	28	"
Philinto Pinto Barboza	31	"
Augusto G. Pereira	31	"
Karl Arbiol	31	"
Antonio Martins	31	"

Em seguida o sr. presidente proclamou os mem-  
bros eleitos, e, não havendo mais nada a tratar  
encerrou a sessão em 12 horas da manhã,  
mandando lavrar a presente acta que vai  
por elle, pelo escrutinador e secretario ser assi-  
gnada. E em virtude de Arthur de Almeida Moura Coutinho, se-  
cretario a escrever e assigno.

Presidente

Escrutinador Albuquerque

Secretario Arthur de Almeida Moura Coutinho

## Acta Nº 1

da Sessão da Junta Parochial da Igreja Lu-  
zitana Catholica Apostolica de S. João Evangelista.

Nos dois dias do mez de Fevereiro do anno do nasci-  
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito  
centos noventa e cinco, pelas onze e meia horas  
da manhã, em uma das dependencias da igre-  
ja Luzitana de São João Evangelista, sita no  
logar do Forno, concelho de Gaya, freguezia de  
Mafamude, achando-se reunida a nova Junta  
para o anno de mil oito cento noventa e cinco  
composta dos sr. Manuel Pereira, Jose Pereira  
Martins, Alberto Paiva, Jose Pinto Mendes, Luiz  
Pinto Barboza e Estimur d'Almeida Moura Cou-  
tinho, foi pelo sr. Diogo Cassels, presidente nato  
da mesma Junta aberta a sessão. Usando da  
palavra o sr. presidente disse que, em conformi-  
dade do art. 3.º do Canon 3.º era necessario nome-  
ar-se, d'entre os individuos eleitos, um para se-  
cretario e outro para thesoureiro, lembrando  
que esses lugares podiam ser occupados pelos  
membros Estimur Coutinho e Luiz Barboza.  
Aprovada unanimemente a lembrança do  
sr. presidente, e accete pelo dois sr. os cargos  
referidos, passou-se á distribuição do servi-  
ço nos cultos divinos que foi combinado do  
seguinte modo: ás quartas feiras Jose Pereira  
Martins e Alberto Paiva - domingos de ma-  
nhã, Manuel Pereira e Paiva - domingos  
de tarde - Paiva e Jose Pinto Mendes, promet-  
tendo todos auxiliarem-se, assim como tam-  
bem se offereceram da melhor vontade os sr.  
thesoureiro e secretario, caso os seus serviços  
se tornassem necessarios. O sr. Manuel Pe-  
reira foi nomeado fiscal dos Cemiterios por

unanimidade, ficando authorisado a dar aos respectivos cozeiros quinhentos reis pelas festas do anno, como gratificação de otharem pela limpeza dos mesmos cemiterios.

Em seguida o sr. presidente lembrou, conforme o explicito no Canon quarto, artigo treze, § 1º, para o apudarem na administração do fundo dos pobres os snrs Arthur Continho e Alberto Paiva. - approved -

Tomaram-se as seguintes resoluções: - que o sr. presidente continuasse a mandar publicar ou imprimir as folhas - annuncios, a custa da Igreja, mas economicamente - que o sr. Paiva continuasse a guardar as pratas e mais pertencas da Igreja a pedido do sr. thesoureiro - que o sr. thesoureiro ficasse authorisado a satisfazer as despesas ordinarias, convocando-se a junta para esse fim, unicamente quando fosse para pagamentos muito importantes - finalmente, visto que brevemente era necessario proceder-se á obração e reparos nas escolas - ficasse essa obra authorisada, para que se não tomasse necessario reunir a junta.

E como nada mais houvesse a tratar encorrou o sr. presidente a sessão irando-se ás horas e um quarto, mandando lavrar a presente acta que vai ser assignada em Arthur de Almeida ~~Moura~~ Continho, secretario e escrevi e assigno

Presidente

Thesoureiro

Vogal

Dito

Dito

Dito

Diogo Lopes

Alberto Paiva

José Pinto Mendes

José Pereira Martins

Mamed Pereira

## Acta N.º 2

Aos vinte e um dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis e meia horas da tarde em uma das dependencias da Igreja Paroquial de São João Evangelista, sita no lugar do Torrey, frequencia de Maximiliano d'este Conselho de Goyá, achando-se reunida a maioria da Direcção, digo reunida a maioria da Junta Paroquial d'esta Igreja foi pelo Sr. Diogo Passelo, presidente d'esta sessão, estando presentes os Srs. Alberto Paiva, José Pinto Mendes, José Pereira Martins, Manoel Pereira e Estêvão d'Almeida Moura Coutinho. O Sr. presidente disse ter convocado a presente sessão a fim de participar que o Sr. Arcebispo de Dublin vem de visita a esta terra, e por isso era conveniente que a Junta o fosse esperar para pagar os compromettos, ou então enviar-lhe um officio n'este sentido. Depois de alguma discussão sobre o assumpto, resolveram-se que a Junta comparecesse na proxima quarta feira para antes do culto imperimentar o digno visitante. Por lembrança do Sr. Manoel Pereira resolveu-se mais pedir-lhe prolongasse a sua estada n'esta Villa até domingo proximo para tomar parte n'um dos cultos.

O Sr. presidente participou que o Sr. Cabreira via a Portugal no proximo mez de maio e era certo recedermos a sua visita, porquanto tem de vir a esta Villa para a Confirmação e ordens a seu irmão, Sr. André. Lembrou ser conveniente imperimental-o na sua chegada, pois nem como nosso Bispo. Assim se resolveu seguidamente como nada mais hou-

veio a tratar o sr. presidente levantou a ses-  
são eram sete e um quarto horas da tarde  
mandando lavrar para que conste a pre-  
sente acta que vai ser assignada por todos  
os presentes Leon Coutinho d'Almeida Affon-  
so Coutinho, secretario a seguir assigno.

Presidente Diogo Caspelo

Thesoureiro Luiz Pinto Barbosa

Vogal José Pinto Mendes

Dito Manoel Pereira

Dito Manoel Pereira

Dito Alberto Paima

Secretario Leon d'Almeida Affonso Coutinho

### Acta N.º 3

Sessão de 31 de julho de 1895

Aos vinte e um dias do mez de julho do dito  
anno, pelas dez horas da manhã, estando reun-  
dos na Capella Evangelica de São João Evan-  
gelista, sita no lugar do Tame, concelho de Gaya  
freguezia de Ovarim os membros da fun-  
ta Parochial da mesma Igreja srs. Luiz  
Pinto Barbosa, Alberto Paima, Manoel Per-  
eira e Leon Coutinho, abriu o sr. Diogo Cas-  
pelo a sessão, mandando ler o acta da anterior  
que foi approvada. Em seguida o sr. presi-  
dente disse ter feito convocar a funta para  
serem presentes e conferidas as contas, refe-  
rentes ao primeiro semestre do corrente an-  
no, verificando-se ter sido a receita de cen-  
to sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta  
e dez e seis centos e oito mil e sessenta,  
havendo o saldo de, digo havendo o deficit  
de tres mil duzentos e vinte e seis. Disse  
mais o sr. presidente da receita ter sido

8  
tar importante, devendo-se ir a um offetto do  
Sr. Augusto do Rocha Nery, sua importancia de  
dez mil reis, e duas outras de cinco mil reis  
cada uma dos Sr. Ernesto de Magalhães Cam  
pos e Nery, attribuindo-se o pequeno deficit  
a ter-se dado trinta mil reis para conta  
do emprestimo contratado pela Junta de  
etc. Verificadas as contas e respectivos do  
cumentos foram approvadas, e assignado  
o respectivo Balanete para ser collocado  
na porta da Igreja para conhecimento  
da Congregação. Participou o Sr.  
presidente estar prompta e collocada na  
sepultura do saudoso extinto que foi pro  
fessor da escola diaria, Sr. Nunes, uma tou  
za, mandando pintar por meio de subscrip  
cao tirada entre os alumnos da escola,  
contribuindo elle pessoalmente com alguma  
coisa. Participou ainda ter o Rev.  
Sr. Pape feito a offetta d'um papel com  
desenhos para ser collocado nos vidros  
das janellas da Capella, a fim de não se  
esbatar que o sol incommoda a assisten  
cia, mas para embellezamento da  
Capella. Resolheu-se unanimemente  
aceitar a alludida offetta, desde que os  
desenhos do papel não sejam irreverentes  
a Santos ou Santas. Equilibrante  
se deliberou por unanimidade acci  
tar a offetta de trinta mil reis do Sr.  
Francisco Nery para se pintar nos tetos  
na Capella, ficando o Sr. Alberto Bai  
va encarregado de se entender com o mes  
tre pintor e fazer o respectivo organo  
to, purgando-se os lugares aquelles



offertu para as despesas a fazer com a fin  
ta que deu ser a colla, a Junta e corre  
na unicamente com cinco mil reis  
tanto que o sr. presidente se responsabil  
lizava na entrega com o restante se tanto  
fuerse preciso. Deliberou se agiasse de  
offertantes.

Quem haendo mais que tratar foi  
a sessao em cerrado e em onze horas da  
manha, mandando o sr. presidente  
lançar a presente acta que nao se assi  
gnada. E em todo o Almoço, Offertante Con  
tinho, secretario e executor assigno.

Presidente - Diogo Caspols  
Thesoureiro - Luiz Pinto Barbosa  
Vogal - Alberto Pina  
Dito - Manoel Pereira.

Recebam o bto. Almoço Continho

## Acta N.º 4

Sessão de 3 de Novembro de 1895

Aos tres dias do mes de Novembro do anno  
de mil e oitocentos noventa e cinco, na Co  
pella Evangelica Lusitana de São João Evan  
gelista, sita no lugar do Terceiro freguesia de  
Esparrama, concelho de Gaya, pelas seis ho  
ras da tarde, estando reunida a maioria da  
Junta Parochial, representada pelos sr. Diogo  
Caspols, presidente, Alberto Pina, Offertante  
Continho, secretario, Luiz Pinto Barbosa, thesoureiro,  
Manoel Pereira e Jose Pereira Martins, vogaes,  
abriu o sr. presidente a sessão, mandan  
do ler a acta da anterior que foi unanimem  
mente approvada. Seguidamente o sr. pre  
sidente disse que o Rev. Pape nao man

ainda o papel para as vidraças da Capella, mas  
breve o mandaria; depois referiu-se ao limite  
se de Villa Nova de Gaya, sendo notorio que  
o guarda do mesmo não trata da limpeza  
como era para desejar, por quanto se lhe  
da pelas festas do anno uma gratificacão  
para este fim. O sr. Manoel Pereira, fis-  
cal dos cemiterios disse igualmente ter en-  
contrado o cemiterio algumas vezes, como  
que despezado, furindo indo lá ha pouco  
tempo notara que o empregado o havia  
arranjado. O sr. presidente disse ser o  
motive principal d'esta reunião tratar  
se de mandar collocar uma taboleta  
na frontaria da Capella antiga com o  
nome de "Escola do Torne" e consultava  
a junta se era de opiniao que a tabo-  
leta que está, igualmente deveria ficar.  
Todos os membros presentes opinaram fi-  
casse só a taboleta com o nome da Escola,  
à excepção do sr. Jere Pereira Martins que  
desejava ficar com as duas. Resolveu  
se, por tanto por maioria se fizesse  
uma unicamente. O sr. Martins pediu  
authorisacão para se realizar na sala da es-  
cola uma reunião evangelica - foi-lhe ce-  
dida por unanimidade. E como nada  
mais houvesse a tratar encerrando o sr. pre-  
sidente a sessão era ás seis e trinta e cinco  
minutos horas da tarde, mandando tomar a  
presente acta que vai ser assignado E eu de  
Almadas, Manoel Coutinho, secretario a escrever e  
seguro. Diogo Capelo  
Presidente Alberto Pina  
Thesourero Luiz Pinto Barbosa  
Vozal José Pereira Martins

Royal Manoel Pereira.  
Secretario e. etc. Manoel Pereira

Acta N.º 5

Sessão de 12 de Janeiro de 1895

Aos doze dias do mez de Janeiro anno de Christo de mil oitocentos noventa e seis, na Capella Evangelica Luterana de S. João Evangelista, este no lugar do Torne, freguezia de Mapagamu, de onde se achava reunida a maioria da Junta Parochial, estando presentes os Sr.ºs Diogo Barreto, presidente, Luiz Pinto Barbosa, thesoureiro, Alberto Paiva, Manoel Pereira, Jose Pereira e Martins, vogues, e Arthur d'Almeida Moura Coutinho, Secretario, abriram a 11.ª sessão a sessao era a onze horas da manha. O sr. presidente disse ter feito convocar a Junta para serem presentes as contas do anno de 1895, a fim de serem approvadas. Terminadas as mesmas viu-se ter sido a receita de reis , despesa , havendo o de . Em seguida foram approvadas unanimemente, encarregando-se o sr. thesoureiro de tirar o mappa para ser collocada na porta da Capella. Foi igualmente presente o Balanco da receita e despesa do fundo do pobre, em que aquella foi de Reis 23000 e esta de igual quantia, sendo necessario, para não existir deficit, que o sr. thesoureiro entrasse com uma quantia. O Balanco foi assignado pelos apudantes Alberto Paiva e Arthur d'Almeida Moura Coutinho. Ficou marcado o dia 1.º de Fevereiro para a eleição da Junta que deve funcionar durante o anno

corrente, sendo apresentada a relação dos  
votos como o direito de voto. O sr. Ath  
berto Paiva pediu fosse lida a relação  
dos eleitores, fazendo sobre ella algumas ob-  
servações. O sr. presidente, referindo-  
se ao cemiterio dos não catholicos roma-  
nos de Lavitz, Marinhão disse que uma  
commissão composta d'elle presidente e dos  
srs. Joaquim Pinto da Conceição e Tobias  
Ferreira da Cruz Gallard com o sr. admi-  
nistrador do Concelho pedindo fosse aquil-  
le cemiterio augmentado, visto o antigo  
quartelmas estar cheio - que os srs. re-  
ponderam ser isso actualmente com a  
Junta de Parochia, e que o verdadeiro  
era esperar que elle tomasse posse e  
depois tratar-se-ia do assumpto. Mais  
disse o sr. presidente que particularmente se en-  
tender, a tal respeito com um dos membros  
da Junta, o sr. Affonsoes Lapa, dizendo  
lhe elle que o augmento se faria, se a Jun-  
ta fosse auxiliada na despesa. O sr. pre-  
sidente declarou estar prompto a concorre-  
r com uma quantia para esse fim.

Comosada mais houver a tratar foi  
a sessão encerrada, lavrando-se, para  
que conste a presente acta, que vai ser  
assignada. Quando se foram manas um  
quarto da manhã. E em obsequio d'elles  
chamou Continho secretario a escrever assigna.

Presidente

Thesoureiro Luiz

Vagal André

Sito Manoel Per

Secret. Ant. Silveira

# Acta N.º 6

da assembleia geral para a eleição da  
Junta Parochial no anno de 1876

Aos 2 dias do mez de fevereiro do anno  
de Christo de mil oitocentos noventa e seis  
pelas dez horas da manhã, com uma das  
dependencias da Capella Evangelica  
Luzitana de São João Evangelista, si-  
tu no logar do Torre, freguesia de  
Mafanhude, concelho de Gaya, achau-  
do se reunida a maioria das Congre-  
gações electoraes e sob a presidencia  
do sr. Diogo Cassels foi aberta a sessão.

O sr. presidente disse que, em virtude  
do Canon 3.º e art.º 5.º era necessario no-  
mear um secretario e um escripturador,  
para cujos cargos lembravaos sr. Diogo  
Cassels, Sr. Manoel Coutinho, Sr. Ant.º Barboza, procedendo  
se assim em conformidade com o re-  
pellido no mesmo art.º e sendo os dons  
sr.ºs unanimemente approvados pa-  
ra exercer os referidos cargos, mandou  
o sr. presidente levantar presente acta  
e lida á assembleia, conforme man-  
da o art.º 6.º do Canon acima citado.

Em seguida á votação, verificou-se  
terem votado na urna trinta e duas e,  
feito o apuramento viu terem sido  
electos os seguintes sr.ºs: —

Junta	
Augusto da Costa Pereira	com 26 votos
Manoel Gomes Salgueiro	" 25 "
Franc Jobling	" 20 "
Artur de Almeida Moura Coutinho	" 17 "
Luiz Pinto Barboza	" 14 "

Alberto Parva com 18 votos.  
Igual votação, doze votos, obteve o sr. Paul  
Arbiol. A meza, porém, dado o empate,  
escolheu o sr. Alberto Parva por ser o mais  
velho dos dois votados.

### Substitutos

Antonio Martins	com 29 votos
José Teixeira da Fonseca	" 28 "
Silvino Pinto Barboza	" 28 "
Paul Arbiol	" 17 "
Jeronymo d'Albuquerque	" 17 "
Tobias Ferreira da Cruz	" 17 "

Em seguida o sr. presidente proclama  
membros membros eleitos, e não havin-  
do mais que tratar encerrada sessão  
eram doze horas da manhã, mandan-  
do lavrar a presente acta que vai perelle  
pelo escripturador e pelo secretario se das  
signada. E em Artur d'Almeida Moura  
Coutinho, secretario a escrevi e assigno.

Presidente

Escreitador Alberto

Secretario Artur d'Almeida Moura Coutinho

# Acta Nº 4

Sessão de 2 de Fevereiro de 1896

Aos dois dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, em uma das dependencias da Capella Evangelica Lusitana de São João Evangelista, sita no lugar da Torre, concelho de Faya, freguezia de Espafannde, onde se achava reunida a maioria dos membros da Junta Parochial, eluta para se vir durante o dito anno, estando presentes os sr<sup>s</sup> Diogo Cassel, presidente nato, e Augusto da Costa Pereira, e tamb<sup>m</sup> Jobling, Artur de Almeida e Moura Coutinho, Luiz Pinto Barboza e Alberto Pava que se elarou não acceptava; convidado foi convidado a assistir para prestar esclarecimentos. Por esta occasiã verificou-se que o substituto mais votado e o sr. Antonio Martins, devendo ser convidado a tomar posse como effectivo. Pouco depois das dez horas foi aberta a sessão, sendo a approvada para secretario e thesoureiro os sr<sup>s</sup> Artur Coutinho e Luiz Pinto Barboza. O sr. presidente convidou os sr<sup>s</sup> Augusto da Costa Pereira e Artur Coutinho a auxiliarem na administração do Fundo dos Pobres; os dous sr<sup>s</sup> acceptaram.

Em seguida tomaram-se as seguintes resoluções, todas por unanimidade: — que as despesas a fazer, sendo ordinarias sejam satisfeitas de prompto, devendo reunir a Junta para dar thezouar qualquer despesa extraordinaria — que a publicação da folha Egreja Lusitana continue a ser distribuida como até aqui por conta da Junta, visto que o sr. presidente tambem continuava a offercer o papel preciso para sua impressão — que, sendo necessario, e em occasião opportuna, se proceda ao caçamento exterior de todas as escolas — que o organ da Capella

foam substituído por um outro novo, visto que o sr  
presidente declarou abria para isso uma subscrip  
ção, contribuindo logo com cem mil reis

O serviço dos mordomos nos encontros devios fi  
com combinado da seguinte forma: - domín  
gos de manhã Augusto da Costa Pereira; de  
tarde Frank Jobling e Manoel Gomes Salguei  
ro - ás 4<sup>as</sup> feiras Frank Jobling e Arthur Cou  
tinho. Esta deliberação tomou-se por  
maioria, porque o sr Augusto Pereira pro  
nunciou-se contra esta ordem de serviço,  
dizendo que a porta deveria ficar unicamente  
to o porteiro; comtudo disse sujeitar-se  
visto que a maioria da Junta assim  
resolvia.

E não havendo mais que tratar en  
cerrando sr presidente a sessão era uma  
hora e meio da tarde, mandando lavrar  
para que conste a presente acta que vae  
ser assignada E em Arthur Silveira  
e Moura Coutinho, secretario a escrever e as  
signo.

Presidente

Thomaz de Souza

Vogal

Porto

Secretario Arthur Silveira de Moura



## Acta N.º 2

Sessão de 1 de Março de 1896

Presidência do Sr. Diogo Cassel, estando presentes os sr.ºs Luiz Pinto Barboza, thesoureiro, Frank Jobbling, e Antonio Martins.

As seis horas de tarde em uma das dependências da Capella Evangelica Evangelica de São João Evangelista, sita no lugar do Torne, Concílio de Gajá frequência de Maximiano foi aberta a sessão, sendo approvada a acta da anterior.

O sr. presidente fallou da necessidade de um preço nos terrenos da Capella, pedindo auctorização a Junta para o abrir, promptificando-se a mandar fazer este obra a seus custos. A Junta foi unanime em accitar e agradecer a offerta do sr. presidente.

Em seguida, a Junta tomou conhecimento de se haver effectuado a compra de novo agua, cujo custo foram quinze libras, sabendo-se, que, apesar da compra ter sido bastante vantajoso, ainda, assim, por causa do agio das libras, das fezas de viagem e direitos, o custo total subiu a cento e sessenta mil reis. Resolvendo-se mandar fazer uma grade no terreno em frente a Capella para evitar que as creanças saiam a frente da mesma. O sr. thesoureiro fez question quando deveriam chegar as janellas coloridas, tornando-se necessario se não fizessem demorar, porque era preciso evitar que o sol incidisse a assistencias aos cultos. O sr. presidente disse ter recebido, ha poucos dias, uma carta do Reverendo Conego Pape, dizendo que as janellas coloridas deviam estar em andamento e em boa marcha corrente.

Seguidamente, como nada mais houvera a  
tratar foi o negocio encerrado, mandando o  
m. presidente, fazer, que conste, lavrada a pre-  
sente acta, que nao se assignado. Luiz  
Luiz Pinto Barbosa, thesouveiro, servindo de secreta-  
rio na ausencia d'este a subseguir e assignou.

Diogo Lopes

Antonio Martins

Ante o publico do Conselho

Luiz Pinto Barbosa

# Acta N.º 3

Sessão de 3 de Maio de 1896

Nos tres dias do mez de Maio do anno de mil  
oitocentos noventa e seis em uma das depen-  
dencias da Igreja Evangelica Lusitana de São  
João Evangelista, sita no logar do Tomar em  
celho de Gaya pelas quatro horas da tarde,  
estando reunida a maioria da Junta da mes-  
ma Igreja, representada pelos sr. Diogo Cas-  
sels, presidente, António Coutinho, secretario,  
Luiz Pinto Barboza, thesoureiro, Antonio  
Martins e Frank Jelling vogaes, dando sr.  
presidente por aberta a sessão, mandan-  
do ler a acta da anterior que foi approva-  
da. Estavam presentes os sr. A. B. Cas-  
sels e Frederico W. Stone, e a maioria dos  
membros das Juntas das Capellas do Redemptor  
do Porto e Bom Pastor do Candal, das quaes  
aquelles são muito dignos Ministros.

Em seguida, o sr. presidente disse ter  
feito convocar a Junta, convidando tambem  
as ds Capellas do Redemptor e Bom Pastor  
a assistir á presente sessão, julgando  
o assumpto a tractar era importante e  
dizer respeito á Igreja Lusitana em  
Portugal. Disse que a Igreja Lusitana  
em Portugal precisava eleger um Bispo  
— que had se feito ou vindo muito tempo sem  
o fazer e os membros reunidos o Synodo  
Diocesano, em Lisboa extraordinaria-  
mente para tractar esse assumpto.  
— que, procedendo-se, n'essa occasião  
á eleição d'esse Bispo, foi unanimem-  
mente eleito o Rev. Padre, o qual não  
aceitou por motivos que expoz e

com os quaes todo o Synodo concordou  
sendo o principal não ser elle Reo. Po-  
pe de sangue Portuguez - que são jurada  
dos vinte e dois reyes e a Igreja conti-  
nuam sendo a sua principal authorida-  
de em <sup>este</sup> Paiz, mas constando-lhe que  
o Reo. Pope fora instado a aceitar o uz  
que para q. se fora eleito e por fim cedez  
a essas instanciaes, resolveram convocar  
atly, assento para se deliberar o que  
em tres annos se deve fazer, lembrando  
de que de Lisboa não ser enviadas  
representações ou petições aos Bis-  
pos na Irlanda, para ser confir-  
mado o Reo. Pope. Sobrio o as-  
sumpto ugardando da palauy aind  
os srs. J. B. Casado e Frederico Flores  
resolvendo-se por fim que as Igrejas  
do Norte d'este Paiz enviassem egual  
petições para a confirmação do Reo.  
Pope a Bispo de novas Igrejas em Por-  
tugal, ficando o sr. presidente encarre-  
gado de redacção d'esse trabalho.

Seguidamente como nada mais  
houvesse a tractar foi a sessão encerrada  
mandando o sr. presidente, para que  
contu. lavar a presente actly que  
tofos vrd assignar & em attento d'el  
meio. Mm. Cantinho, secretario a esse  
si e assigno.

Presidente

Procurador

Vogal

Deputado

Secretario

Diogo Capel

Luiz Barbosa

Jose Pereira da Fonseca

Ant. Martin

Ant. Martin

# Acta N.º 4

Sessão de 20 de Junho de 1896

Aos vinte dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis em uma das dependencias da Igreja Evangelica Luterana de São João Evangelista sita no logar do Torre, com o lho de Gajá, freguesia de Massamunde, estando reunida a maioria da Junta Parochial da mesma Igreja, abriu o sr. presidente a sessão eram seis e meia horas da tarde.

Estavam presentes os srs. Diogo Cassel, presidente, António Coutinho, secretario, Luiz Barbosa, thesourceiro, Frank Jobling, José Teixeira da Fonseca e Augusto da Costa Pereira, vogaes. Lida a acta da sessão anterior, o sr. presidente fez sobre a mesma alguns esclarecimentos, dizendo que a Igreja não se achava verdadeiramente sem Bispo pois em occasiões precisas tem feito serviço os Bispos de Islanda. Caberia da vizinha Hespanha? Disse ainda haver certas difficuldades mas immediatamente consagrada ao dia 1.º de Junho, provisto que a espora d'este se achava perigosamente enferma, e além d'isso não havia escripto official de representacão enviada aos Bispos de Islanda pedindo aquella consagração — havia sim uma carta particular d'um d'elles, carta favoravel aos seus desejos — de official porém, nada havia. Em seguida foi a acta approvada e assignada. Ordenou do dia: comparentes ao relógio da tarde — apresentacão de propostas para essa consagração. Leu-se uma proposta do sr. José da Rocha Macielles, arcando a obra com o sr. D. O sr. presi-

Sorte disse ter comprado o relógio, Sr. An-  
drade e Mello que, observando o relógio ser  
com a computação, em trinta mil reis, não  
garantindo a mesma. O Sr. Augusto Pa-  
reira disse ter sua opinião que o Sr. Mel-  
lles fosse encarregado do obra, mesmo por  
que dá dois annos de garantia. Depois  
de algumas explicações dadas pelo Sr. pre-  
sidente foi approvado o orçamento do Sr.  
Mellles, unico concorrente á computação  
superior. E como fosse esgotado o ordem  
do dia o Sr. presidente levantou a sessão  
mandando levantar a presente acta que to-  
dos vão assignar. E em virtude d'elles  
Arthur Continho, secretario de egreja e assis-  
gno. Presidente Diogo Passos  
Thesoureiro Luiz P. Barboza  
Vogal José Teixeira da Fonseca  
Dito F. Jobling  
Secretario Arthur Continho

## Acta N.º 5

Sessão de 26 de julho de 1896

Nos vinte e seis dias do mez de julho do  
anno de mil oitocentos noventa e seis em  
uma das dependencias da Igreja Evangelica  
Luzitana de São João Evangelista, sita no  
logar do Torne, concelho de Gaya, freguezia  
de Mapamude, onde se achava reunida  
a maioria da junta Parochial da mesma  
Igreja, estando presentes os Srs. Diogo  
Passos, presidente, Arthur Continho, se-  
cretario, Luiz Barboza, thesoureiro, Frank  
Jobling, José Teixeira da Fonseca e Phi-  
linto Pinto Barboza, vogal, foi aberto

a sessão eram seis horas e um quarto da tarde, tendo-se a acta da anterior que foi approvada. Em seguida disse o Sr. presidente que a presente sessão fora convocada para a approvacao das contas do semestre findo em Junho, as quaes apresentavam um deficit de seis cinco mil setecentos e trinta, porquanto a receita foi de trescentos e um mil e quarenta e cinco reis e a despesa de trezentos e seis mil setecentos e setenta e cinco. Depois da Junta verificar as mesmas foram assignadas, depois de unanimemente approvadas.

O Sr. presidente referiu-se a representacao enviada pelas Igrejas Evangelicas aos Bispos em Irlanda, pedindo a consagração do Reverendo Conego Pope a Bispo da Igreja Lusitana em Portugal. disse que os alludidos Bispos tinham respondido que, visto o Conego Pope não ter sido consagrado Bispo por occasião de ter sido eleito pelo Synodo Diocesano, agora melhor seria esperar-se que tivesse lugar em Londres o concilio ecumenico para se resolver — a Junta ficou inteirada de tal assumpto. Referiu-se ainda o Sr. presidente a comportura do Ulogio da Torre, dizendo que a obra havia sido adjudicada ao Sr. Meirelles, mas, como depois d'isso o membro da igreja, Sr. Alberto Paiva se offercesse para comprar o mesmo gratuitamente, entenderam dever-se aceitar aquella oferta para evitar despezas, estando o

relogio prompto e em condições de trabalhar. O sr. thesourciere propoz e foi approvedo, um voto de agradecimento ao sr. Alberto Pavia pelo seu trabalho, lembrando se lhe officiasse, agradecendo e participando. the a resolução d'esta Junta. Ficou o sr. Secretario encarregado d'esse expediente.

Como no my de outubro, ou fins de setembro se tivesse de realizar a festa em occas de graças pelas colheitas, deliberou a Junta, desde já, que o sr. presidente tornasse a seu cargo convidando he sr. D. Isabela presidir a Commissão de senhoras e mais pessoas ao que costumam prestar os seus serviços no ornamento da Capella por occasião da mencionada festa.

Como nada mais houvesse a tractar encerrou o sr. presidente a sessão em sete horas da tarde, mandando, para que conste, se lavasse a presente acta que toda a Junta assigna. E em de-  
thun d'Almeida Moura Coutinho, secretario a escrever e assigna.

Presidente Diogo Galsels  
Thesourciere Luiz Pinto Barbosa  
Vogal J. Joblino  
Dito José Teófilo da Fozseca  
Dito Philinto  
Secret. Ant. d'Alm. M. Coutinho



# Acta N.º 6

Sessão de 11 de Janeiro de 1897

Aos dezesete dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da tarde, em uma das dependencias da Capella Evangelica Lusitana de São João Evangelista, sita no lugar do Torne, concelho de Gaya, freguezia de Mafamunde, onde estava reunida a maioria da Junta parochial da mesma e sob a presidencia do sr. Diogo Cassels, foi aberta a sessão, sendo presentes os sr. Luiz Pinto Barboza, thesoureiro, Frank Sobrinho e Jose Teixeira da Fonseca, vogaes e Arthur de Almeida Moura, Secretario.

O sr. presidente disse ter emveado a Junta por tres motivos - apresentação do balanco do Fundo dos Pobres, em que a receita foi de dezanove mil trescentos e quarenta reis, sendo equal a despesa - apresentação da lista dos membros electores e finalmente verificação e approvação das contas relativas ao anno de mil oitocentos noventa e seis, em que a receita foi de noventa e nove mil oitocentos e vinte e cinco, e a despesa de noventa e nove mil trescentos e oitenta e cinco reis, havendo um deficit de vinte e um mil novecentos e quarenta reis. Examinadas e conferidas as contas foram approvadas, deliberando-se em seguida que a eleição da nova Junta se effectuasse no dia seis do proximo mez de Fevereiro.

E nada mais havendo a tractar

o sr. presidente encerrada sessão eram  
sete horas da tarde, mandando, para que  
conste lavrada presente acta que todos são  
assignados. E em o sr. d'Almeida e Moraes  
Loureiro, secretario a escrever e assignar.

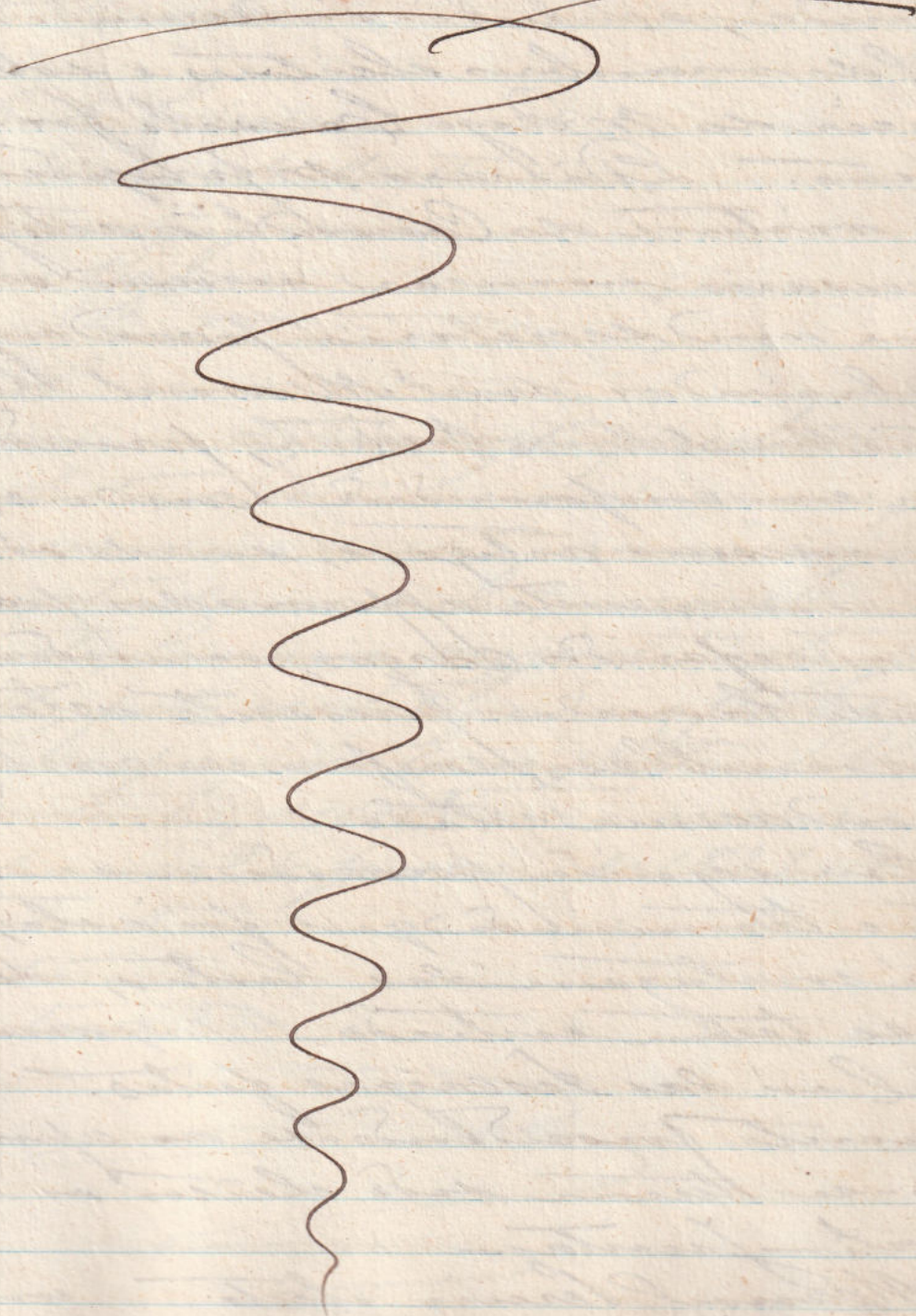
Presidente

Thesoureiro

Vogal

Dito

Acta de 18 de Junho de 1854



Acta N.º 7

da Assembleia geral para a eleição da  
Junta Parochial durante o anno de  
1897

Aos bons dias do mez de fevereiro do anno  
de mil e oitocentos noventa e sete pelas dez e  
sete horas da manhã, em uma das dependên-  
cias da Capella Evangelica Lusitana de  
São João Evangelista, sita no lugar do Tor-  
ne, concelho de Gaya, freguezia de Mea-  
gamunde, achando-se reunido numero  
legal de membros eleitores e sob a presi-  
dencia do Sr. Diogo Cassels foi aberta a  
sessão. Dilecto Sr. presidente que,  
em virtude do Canon 8.º e artigo 5.º era  
necessario nomear-se um secretario  
e um secretario para enjos cargos  
lembrados aos Srs. Manuel Pereira e  
Antonio Almeida Moura, procedendo-se as-  
sim em conformidade com o explicito  
no mesmo artigo, e, sendo os dois Srs.  
unanimemente approvados para exer-  
cer os referidos cargos, mandando Sr. pre-  
sidente lavrar a presente acta e lel-a  
á assembleia, conforme o artigo 6.º do  
Canon acima citado.

Em seguida procedeu-se á vota-  
ção e terminada que foi esta, passou  
se á contagem das listas, verifican-  
do-se terem entrado 43 votos, numero e  
qual as das descargas feitas. Seguida-  
mente procedendo-se ao apuramento  
vive-se terem sido eleitos os seguintes  
Srs. - Junta -

Manuel Pereira eleito com 38 votos

Domingos Rodrigues Pereira eleito com	38	votos
Arthur de Almeida Moura Continho	34	" "
Filinto Pinto Barboza	"	" "
Alberto Paiva	"	" "
Tobias Ferreira da Cruz	"	" "
Substitutos		
Jeronymo de Mello Albuquerque	"	" "
Antonio Martins	"	" "
Casimiro Gradim	"	" "
Jose Teixeira da Fonseca	33	" "
Jose Pinto Mendes	"	" "
Jose Pereira	19	" "
Manoel Pinto Loureiro	"	" "
Joaquim Correia de Mattos	"	" "
Bernardo Moura Junior	"	" "
Alberto Jose Pereira	"	" "
David dos Santos	"	" "
Raul Abriol	18	" "

Em seguida o Sr. presidente fez clamor os membros eleitos, e, mas havendo mais que tractar encerrou a sessao, aram onze horas e tres quartos da manhã, mandando fazer que conste, lavrada presente acta que vai por elle, pelo escripturador e pelo secretario por assignada. E em Arthur de Almeida Moura Continho secretario a escripturador e assignado.

2 de fevereiro de 1897 e sete

Presidente  
 Escriurador  
 Secretario



Acta N.º 1

da sessão da Junta Parochial da Congregação da Capella de São João Evangelista em Villa Nova de Gaya.

Aos sete dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos noventa e sete, na referida Capella estando reunida a maioria da junta que tem de administrar a durante o dito anno, sita no lugar do Torre, concelho de Gaya, freguezia de Esparrameda, foi aberta a sessão pelas dez e meia horas da manhã, estando presentes os sr.ºs Diogo Barcel, presidente Domingos Rodrigues Pereira, Alberto Pava, Silvestre Pilito Barboza, Tobias Ferreira da Cruz e Victor d'Almeida Moura Coutinho. Foi lido um officio do sr.º Manoel Pereira pedindo a demissão de membro da Junta. O sr.º presidente disse sentir que o mesmo sr.º tomasse tal resolução, e lembrou se exparar na acta um voto de grande desgosto por esse motivo. O que foi unanimemente approvado. Em vista da demissão pedida foi deliberado, tambem unanimemente se chamasse o substituto mais votado, e, como houve uma igualdade de votação foi escolhido pela sua ordem o sr.º Felisberto de Mattos Albuquerque, ficando o sr.º presidente encarregado de o convidar a prosseguir. Seguidamente disse o sr.º presidente que, para se dar cumprimento ao artigo terceiro do Canon terceiro era neces-

serio nomear um secretario e um thesoureiro  
para cujos cargos lembrava os sr<sup>s</sup> Arthur  
Gontijo e Silvestre Pinto Barbosa. Posta a  
votação esta lembrança da presidencia foi  
afirmada. Disse mais o sr. presidente  
ter pensado que o serviço dos mordomos  
devia ser dividido da forma seguinte: -  
aos domingos de manhã o sr. Alberto Pa-  
iva; de tarde Alberto Paiva e Jeronymo Al-  
buquerque; ás quartas-feiras os sr<sup>s</sup> Tobias  
Ferreira da Cruz e Manoel Rodrigues Pe-  
reira. Este ultimo perguntou que especie  
de serviço era esse dos mordomos, tendo-lhe  
respondido pelo sr. presidente que era man-  
ter a ordem na congregação durante o cul-  
to, distribuir livros, e determinar os as-  
sentos quer ás pessoas da congregação, quer  
para as estranhas. Disse mais o sr. Rodri-  
gues Pereira que não promettia estar sem-  
pre ás horas marcadas, porquanto tra-  
balhava muito longe e não lhe convi-  
nhá vir a correr. A isto respondeu  
o secretario que se promptificava, sem-  
pre que o seu estado de saúde o per-  
mittisse, a fazer as vezes do sr. Pereira, in-  
tendendo-lhe o lugar, quando elle chegasse  
do seu trabalho - o sr. Pereira agrade-  
ceu. O sr. Tobias tambem fez ver que  
não tomava a obrigação de compare-  
cer todas as quartas-feiras, comtudo sem-  
pre que pudesse estava prompto a  
cumplir aquelle serviço. O sr. Al-  
berto Paiva offerceu-se a fazer o ser-  
viço de qualquer dos collegas, não pro-  
dendo talvez estar presente, <sup>mas</sup> ás quartas

feiras pelo seu affazeres e obrigarem a che-  
gar tarde a Casa, ainda assim fazendo  
que estivesse ao seu alcance, resolveu  
no.º ainda que que o sr. presidente se  
gulasse, como entendesse, o serviço das  
quartas feiras, não estando presentes  
os respectivos mordomos.

Em conformidade do paragrapho pri-  
meiro do artigo decimo terceiro do Estatuto  
quarto o sr. presidente emvidou os Aes  
Alberto Pains e Manoel Rodrigues Pereira  
a auxiliar na administração do Fun-  
do dos Pobres.

Tomaram-se as seguintes resoluções:  
que o sr. presidente e thesoureiro ficas-  
sem authorizados a satisfazer qualques  
despesa ordinaria, devendo remir a jun-  
ta para authorisar qualques outra  
extraordinaria — que a folha da Igreja  
Beneditana continuasse a ser impressa  
por conta da Junta — que se mandas-  
se concertar a porta da antiga Capella,  
fuzi escola, de maneira a ficar soli-  
dade nas devidas condições — que se  
aceitasse o offerecimento do Sr. Tobias  
a mandar comprar a porta do Cemiterio  
de Mafamundo e a entender-se com a  
Junta da mesma freguesia, na quali-  
dade de fiscal dos Cemiterios, pedindo  
mande juntar as grades do mesmo se  
assim for necessario — que o sr. pre-  
sidente ficasse authorizado a entender-  
se com a Junta de Santos Martinhos e ad-  
ministrador do Concelho, á creação do  
Cemiterio d'esta freguesia que esty

cheio, sendo preciso, por isso, proceder-se  
ao seu alargamento e por ultimo resolveu  
se que as grades do terreno da març, Ca-  
pellas fossem devidamente pintadas, o  
braga que a antiga Junta havia já au-  
thorisado, e a qual se não procedeu por  
se ter apurado o muro do lado da rua de  
Bella Vista, em razão do rebaiçamento  
da mesma? Indignada a isto o  
Sr. Alberto Pavia disse, para que a obra  
de pintura não ficasse muito cara, se  
offerecesse a dur' um primente a ella  
durante as horas vagas, offerecimen-  
to este que toda a Junta muito agre-  
decem, ficando o Sr. Alberto Pavia  
encarregado de comprar das tintas e  
olios necessarios, e a convite do Sr. Pa-  
via o Sr. Manoel Rodrigues Pereira a ajui-  
sal-o no referido compra.

Terminada a ordem do dia juramentou  
o Sr. Domingos Rodrigues Pereira ao se-  
ria pessoal terminar a compra en-  
cargado do Sr. Manoel Pinto Loureiro no  
meio dos membros do coro e de opa  
vestida, por isso promoveram mu-  
tas vezes o riso entre a assisten-  
cia. Como todos os seculares mem-  
bros manifestassem a mesma  
opinião, o Sr. presidente disse que  
não obstante esse assumpto per-  
tencer á constituição da Igreja e não  
á Junta, nenhuma duvida teris  
com mandar que o referido Sr.  
Loureiro deixasse de vestir opa, a  
prezar de que muito o auxiliava



na manutenção da disciplina entre os  
membros do coro, resolvendo-se, para  
que haja ordem, que o Sr. Pereira, fizesse  
aos diversos Cavalleiros que fazem parte  
do mesmo coro toda a sua vigilan-  
cia n'esse sentido.

Como nada mais houver a tractar  
encerrando Sr. presidente a sessão iram  
puzer o meio horas da manhã, man-  
dando para que emste tamar a presen-  
te acta que vai ser assignada. E  
em acta de Almeida Moura, Coutinho, e  
secretario a escrever e assignar

Presidente Diogo Caspel

Thesoureiro, Barbosa

Vogal Nbrta Ferreira da Cruz

Dito Domingos Rodrigues Pereira

Dito Alberto Paiva

Secret. Coutinho

### Acta N.º 2

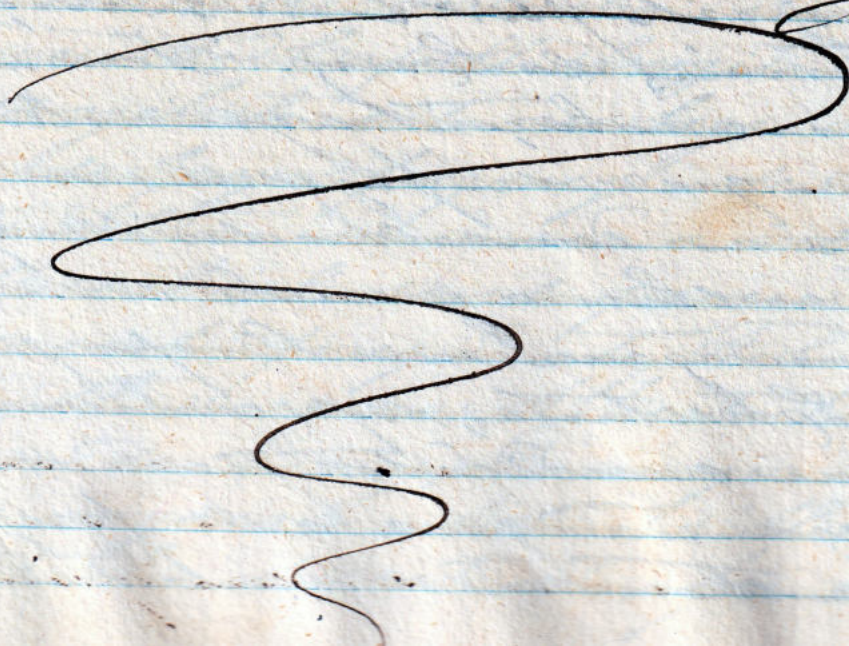
Sessão de 4 de julho de 1897

Aos quatro dias do mez de julho do anno  
de mil oitocentos noventa e sete pelas dez  
e meia horas da manhã, em uma das  
dependencias da Capella Paroquial de São  
João Evangelista, seta no lugar do Torne,  
Concelho de Gaya, freguezia de Capandem  
de, onde estava reunida a maioria da  
Junta Paroquial, sendo presentes os seus  
Diogo Caspel, presidente, Filinto Pinto  
Barbosa, Thesoureiro, Alberto Paiva, Tobi-  
as Ferreira da Cruz, Domingos Rodrigues  
Pereira, vogaes e actuaes Almeida Moura  
e Coutinho, secretario, foi aberta a

sessões, tendo-se a acta da anterior que foi  
aprovada seguidamente foram pre-  
sentes, examinadas e aprovadas as  
contas, relativas ao primeiro semestre  
do corrente anno, sendo a receita de  
duzentos e dezoze mil trescentos e oitenta  
e cinco reis, e a despesa de duzentos  
dezaite mil oitocentos e noventa e cinco  
reis, houve o deficit de seis mil  
quinhentos e dez reis. O sr. presidente  
disse ser de grande necessidade man-  
dar-se proceder ao encerramento da Ca-  
pella e salas da escola, o que unani-  
memente foi resolvido, caindo-se  
tambem a cargo do porteiro. Mais  
foi deliberado proceder-se á pintura  
do morteador do celogio da torre, sen-  
do encarregado o sr. Alberto Paiva  
de tractar essa obra, como entendeu  
se necessário fallar-se na necessidade  
de tambem urgente de ser collocado  
um lampião nas escadas de pedra,  
ficando o assumpto para se resolver  
em outra sessão, para evitar mais  
despezas; isto por lembrança do sr.  
Jospho Ferreira da Cruz. Tomaram-se  
ainda as resoluções seguintes: - pri-  
meira - que se fizesse uma repre-  
sentação ao conselho dos Bispos, mo-  
stando-se-lhes a grande convenien-  
cia de consagrar um Bispo para a  
Igreja Lusitana, especialmente para  
preparar candidatos para o minist-  
ério; segunda que o sr. presidente  
fosse authorisado a convidar sua

excellentissima esprouada a presidir á com-  
missão de senhores que, segundo o  
costume dos annos anteriores costumava  
tomar a seu cargo a ornamentação  
da Capella na festa em occasião de gra-  
ças pelas colheitas, ficando a mesma  
excellentissima senhora convidada da  
para organizar a referida commissão.  
E não havendo mais que tractar o  
sr. presidente encerrou a sessão eram  
oito horas e um quarto da manhã,  
mandando, para que conste, se lida-  
rasse a presente acta que vai ser  
assignada. Mafanue 4 de julho de  
1894 etc. E em attente d'Almeida  
Mouza Coutinho, secretario a exer-  
ci e assigno.

Presidente D. Diogo Caspeli  
Thesouriere Porfirio P. Barbosa  
Vogal Jeronim d'Alto Coutinho d'Alto  
Dito Domingos Rodrigues Pereira  
Dito Tibia Tereza da Cruz  
Dito Alberto Saino  
Secret. Coutinho d'Alto Mouza Coutinho



## Acta N.º 3

Sessão de 15 de dezembro de 1897

Nos quinze dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, no lugar do for-  
m-freguezia de Mapamunda, concelho de Gaya, em uma das dependencias da Capella Evange-  
lica Lusitana de São João Evangelista, onde estava reunida a junta da mesma, foi pelo sr.  
Diogo Casado, presidente aberta a sessão, em  
sete horas menos um quarto da tarde. Foi  
lida e unanimemente approvada a acta  
da sessão anterior. Em seguida disse o  
sr. presidente que a junta d'esta Igreja devia  
reunir novamente dentro de pouco tempo,  
para apresentação das contas annuaes, mar-  
car dia para as eleições da junta que tem  
de funcionar em mil oitocentos e noventa  
e oito, e tambem para ser presente a rela-  
ção dos membros que estão nos casos de re-  
tar ou ser votados n'aquelle eleição. Resol-  
vera, proim, convocar hoje esta sessão só pa-  
ra a junta tomar conhecimento d'uma obra  
que necessario é fazer-se, sendo contudo pre-  
ciso authorisação para ella. Consiste a obra em  
uma compostura, quasi completa, na ramada  
sobranceira ás latrinas, porquanto parte da mes-  
ma cahiu, e a outra parte ameaça cahir e-  
qualmente. Entendem ser de urgente necessi-  
dade tractar de tal compostura, quanto antes,  
mas por attender ao fructo que era de nenhum  
valor, mas olhando á hygiene, ao aformose-  
amento e á sombra do local. Refuzo, pois, o  
fim da presente sessão, convidava a junta  
a manifestar-se acerca do assumpto.

O sr. Thomaz disse ser sua opinião proce-

der-se, sem perda de tempo, á obra alludida, atten-  
tas as razões apresentadas pelo sr. presidente. O  
sr. Jeronymo Albuquerque diz ser essa tam-  
bém a sua opinião. O sr. Tobias concorda tam-  
bém, mas observa que melhor seria ficar  
para outra occasião, por ser uma despesa im-  
portante, e o seu gosto era não apresentar de-  
ficit, prompto ficando-se até a entrar com a  
sua quota, que lhe tocasse, se toda a Junta  
o entender, a fim de não existir deficit. O  
sr. Alberto Paiva responde não concordar com  
as ideias do sr. Tobias, e quanto á chamada disse  
que, tendo cabido parte d'ella n'um momen-  
to, em que não causou prejuizo pessoal, a  
outra parte poderá, infelizmente, apañhar  
algumas creanças, o que resultaria uma  
desgracia certa. O sr. Tobias responde en-  
tão concordar na obra, desde já, mas seja  
nomeada uma Commissão d'entre os mem-  
bros da Junta que, no proximo Domingo, es-  
tude o melhor meio da mesma se levar  
a effecto, de baixo da economia, segurança e  
duração, lembrando poder ser uma chama-  
da de ferro, caso convenha em preço. O  
secretario propõe que essa Commissão seja  
compuzta dos srs. presidente, Alberto Paiva  
e Domingos Rodrigues Pereira. Esta proposta  
é accetada pela Junta, mas os dous rogões esen-  
sam-se a aceitar os cargos. O sr. thesoureiro  
insiste então se proceda á obra, mesmo por  
que estas Commissões são sempre in nomine,  
uma cerimonia, terminando por os seus mem-  
bros não comparecerem a dar o habitual cumpri-  
mento á reunião de que se incumbem. O  
mesmo diz o sr. Alberto Paiva, e refere-se

a que, tendo sido nomeada uma Commissão para se encarregar da pintura do mostrador do relógio, obra que estava orçada a uns nove mil reis, se deu a haver um artista que fazia a pintura por quatro mil reis; porém este artista nunca appareceu, vindo-se este Alberto Paiva obrigado a metter, ao de fora, mãos á obra, conseguindo fazer o gasto unicamente de mil e trezentos reis. O sr. Tobias declara ter fallado ao sr. Antonio d'Alveira Rios, o qual pintava o relógio pelos quatro mil reis referidos, mas logo em seguida teve de se arguentar para o facto, motivo porque não chegou a firmar o contracto. Em quanto á Commissão para tratar, depois de tudo estudado, a obra das samadas, entende ser isso justo, pois todos podem informar-se do que mais convém, e assim melhor dar uma solução á vontade de todos, fugindo-se tambem á responsabilidade.

O secretario diz que o sr. Tobias, por tal processo, não faze a responsabilidade, pois que esta é da Junta, que authorisa a obra, e, como membro da Junta nenhum escrúpulo tem em assumir tal responsabilidade. Por fim foi unanimemente resolvido que o sr. presidente fosse authorisado a mandar fazer a complementação das samadas, pois tambem declarou assumir a responsabilidade, quer particular, quer como presidente da Junta.

Por proposta do sr. Albuquerque foi ainda unanimemente resolvido que na presente acta se reparasse um voto de agradecimento ao sr. Diogo Casado pela sua dupla offerta d'uma estante para a Bibliotheca e o impôr

de castiças, tudo de metal amarello.

Quão haendo mais que tractar disse  
o sr. presidente que nos ultimos tempos muito  
se tem trabalhado para que a Igreja Presi-  
tana tenha um Bispo seu, esperando-se  
que talvez dentro em pouco esses trabalhos  
sejam coroados de melhor éxito. Segui-  
damente encerrou a sessão eram sete  
horas e meia da tarde, mandando, pa-  
ra que conste, se lavrasse a presente acta,  
que todos vão assignar. Afirmado 15 de  
dezembro de 1897 e set. E em attença  
de Almeida Moura Coutinho, secretario, a  
escrevi e assignar

Presidente Diogo Cabral

Presumido Thimoteo Marto

Vogal Alberto Paiva

Dito Joaquim de Mello (auto d'elha)

Dito Thabias Ferreira da Cruz

Dito

Acta de 15 de Dezembro

Thabias Ferreira da Cruz

# Acta N.º 4

Sessão de 9 de Janeiro de 1898

Aos nove dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas sete horas da tarde, na sala do Sorne d'esta concelho de Gaya, freguezia de Esparrameda, em uma das dependencias da Capella Lusitana de São João Evangelista, onde estava reunida a maioria da Junta Parochial da mesma foi aberta a sessão pelo sr. Diogo Casals que declarou ser a ordem do dia a aprovação das contas annuaes, marcar-se dia para a eleição da junta que tem de funcionar em mil oitocentos noventa e oito e finalmente apresentação da lista dos membros da congregação no gozo dos seus direitos para votar ou ser votados. Em quanto as contas foram approvadas, depois de minuciosamente conferidas pelos membros presentes, verificando-se ter sido a receita de seis quinhentos noventa e dois mil seiscentos e noventa e cinco; despesa seiscentos e dez mil oitocentos sessenta e cinco reis, havendo portanto um deficit de seis mil cento e cincoenta. Certo é, e disse toda a junta foi seiente que a dois importantes donativos do sr. presidente e ainda outros, se deve não ser o deficit muito maior. Quanto ao dia para a eleição foi unanimemente deliberado que a mesma se effectuasse no dia dois do proximo mez de fevereiro, segundo o costume dos annos anteriores, e em referencia á lista dos membros electores, resolveu-se fazer-se affigida á porta da Capella quinze dias antes da Assemblia geral, em conformidade do paragrapho primeiro do artigo 2.º



timos do Canon terceiro. Eram seguida como  
usada mais honraria a tratar fora sessas en-  
cerradas eram sete horas e meia da tarde,  
mandando o Sr. presidente se lamma da  
presente acta que vai ser assignada  
Q. em Arthur d'Almeida Moraes Coutinho,  
secretario a ser verificado assigno. Gago de fe-  
neiro de 1898 e outo

Presidente D. D. Carlos  
Thesoureiro Thimoteo P. Barbosa  
Vozal  
Dito  
Dito

Secretario Arthur d'Almeida Moraes Coutinho

## Acta

da assembleia geral para a eleiçao da junta que tem de funcionar durante o anno de 1898

Aos dois dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas dez e meia horas da manha, em uma das dependencias da Capella Evangelica Evangelizadora de São João Evangelista, sita no lugar do Torne, concelho de Gaya, freguezia de Mesfandei, achando-se reunido numero legal de membros electores da referida Congregação e sob a presidencia do sr. Diogo Passos foi aberta a sessao.

Disse o sr. presidente que, em virtude do Canon segundo e artigo quinto era necessario nomear-se um escripturador e um secretario para eijos cargos lembrava os sr. Joaquim Pinto de Almeida e Arthur de Almeida Moura Coutinho, procedendo-se assim em conformidade com o explicito no mesmo artigo e, sendo os dois sr. unanimemente approvados para exercer os referidos cargos, mandou o sr. presidente lavrar a seguinte acta e lê-la á assembleia, conforme o artigo sexto do Canon acima citado.

Em seguida procedeu-se á votação e terminada a que foi esta, passou-se á contagem das listas entradas na urna, verificando-se terem entrado trinta e sete numero igual ao das descargas feitas. Seguidamente procedendo-se ao apuramento viu-se terem sido electos os seguintes sr.:

Junta effectiva  
Frank Jobling electo com

36 votos

Alberto Paiva eleito com	33	votos
Arthur d'Almeida, Moura Coutinho	29	"
Phylinto Cláudio Pinto Barbosa	29	"
Manoel Pereira	29	"
Antonio Pereira da Silva	26	"

Substitutos

Jose Pinto Mendes	31	"
Antonio Martins	30	"
Joaquim Pereira de Mattos	29	"
Jose Ferreira da Fonseca	29	"
Agostinho Paiva	29	"
Paul Sabiol	21	"

Em seguida o sr. presidente proclamou os membros eleitos e, não havendo mais que tratar em essa sessão foram doze horas menos um quarto da manhã, mandando, para que continue a trabalhar a presente acta, que vai por elle, pelo escrutinador e pelo secretario ser assignada. Goya e de fevereiro de 1898 e oito. E em attenção d'Almeida Moura Coutinho, secretario a escrever e assigno.

Presidente      Diogo Caspels

Escrutinador

Secretario Arthur d'Almeida Moura Coutinho

# Acta Nº 1

Sessão de 2 de fevereiro de 1898

Aos dois dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas doze horas da manhã em uma das dependencias da Capella Lusitana de São João Evangelista, sita no logar do Torne, Concelho de Gaya, freguezia de Marfama, onde estava reunida a mais ria da junta que tem de funcionar durante o anno de mil oitocentos noventa e oito, foi aberta a sessão pelo ministro, Sr. Diogo Casals, presidente nato da mesma junta. O sr. presidente disse que o anno principiava mal, porquanto haviam sido já pagas algumas contas importantes, uma d'ellas authorizada pela junta cessante e outras não authorizadas, mas que não poderam deixar de ser pagas, pois que as obras a que foi necessario proceder-se, em consequencia do temporal, assim o exigiam. Principiava pois mal o anno com referencia a despesas, comtudo não nos faltasse Deus com a sua santa benção e do seu Santo Espírito. Interada a junta, cujos membros presentes eram, além do sr. presidente, os srs. Phylinto Pinto Barbosa, Frank Jobling, Alberto Paiva, e Antonio Pereira da Silva e o sr. Estanislau Coutinho, resolveram unanimemente se procedesse a uma outra obra, não menos importante, que era casar a torre, a fim da chuva não entrar no relógio que está a precisar se limpo outra vez. Igualmente se authorizou a despesa a fazer com a impressão e papel

da folha "Egreja Lusitana" continuando-se  
por isso a publicar, como é de costume. E  
finalmente ficou o sr. presidente autori-  
sado a mandar fazer qualquer obra pre-  
cisa de menor importancia. Em quanto  
à distribuição do serviço pelas quatro vogas  
mordomos foi o sr. presidente encarrega-  
do de combinar com elles essa ordem de  
serviço, por não estar presente o sr. Ma-  
nuel Pereira, e por ter de se chamar  
o substituto mais votado, visto que, n'ety  
alturas da sessão o sr. Alberto Paiva decla-  
rou não aceitar o cargo de membro da Jun-  
ta. O mais votado foi o sr. José Pinto Mendes;  
se porém, não poder, por qualquer circumstan-  
cia, aceitar o cargo, chamars-se-há qualquer  
um outro pela ordem da votação. O secreta-  
rio disse promptificar-se a auxiliar o serviço  
dos mordomos, sendo necessario. O sr. Theo-  
philo offereceu-se igualmente para auxiliar,  
excepto fazer collectas, mesmo que faltassem  
tous os mordomos. O sr. Alberto Paiva disse  
auxiliar o serviço, quando preciso fosse, sen-  
do para esse fim prevenido pelo mordomo que  
não poderse comparecer. O sr. presidente en-  
vidou os sr. Antonio Pereira da Silva e secretario  
a auxiliar na administração do fundo dos  
pobres; os dons convidados accitaram. Em so-  
guinta foi encerrada a sessão acclamando humas ve-  
zes um quarto, lavrando-se, para, que consta, a se-  
guinte acta, que todos os membros presentes  
vão assignar. Magalhães dons de feve-  
reiros de mil oitocentos noventa e oito.  
Cem Antunes e Almeida, Moura, Com-  
tinho secretario e escrevi e assigno. De-

dois que, por lapso de tempo de memoria que se  
lembrava, só o presidente foi nomeado se-  
cretario e membro Arthur Coutinho, e por pro-  
posto deste foi tambem nomeado thesoureiro  
o sr. Phylinto Barbosa, em atençaõ aos seus  
serviços prestados durante o anno anterior. As  
tas nomeadas foram aciliss e unanimem-  
mente approvadas. No dia 2 de feve-  
reiro de 1898 voto. Arthur d'Almeida  
Coutinho.

Presidente Diogo Caspel  
Thesoureiro Barbosa  
Mordomo F. Jobina  
Orto Antonio Freita d'Almeida  
Secretario Arthur d'Almeida Coutinho

# Acta N.º 2

Secção de 25 de Maio de 1898

Aos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e oito em uma dependencia da Igreja Evangelica Lusitana de S. João Evangelista sita no lugar do Torne, freguezia de Praformos, Concelho de Gaya, pelas 9 horas da noite estando reunida a maioria da junta da mesma Igreja representada pelos Srs.º Diogo Cassels, presidente, Philinto Pinto Barbosa, Thesoureiro, Manoel Pereira, Frank Jobling e Antonio Pereira da Silva, rogou, deu o Sr.º presidente aberta a Secção mandando ler a acta da anterior que foi approvada.

O Sr.º presidente disse que havendo fallecido o secretario da junta Arthur de Almeida Moura Coutinho, fora considerado o Sr.º Antonio Martins, como rogal mais votado, na qualidade de substituto, que visto achar-se presente, se via que accitava, sendo por isso considerado como membro effectivo e por tombranca do mesmo Sr.º presidente approvado por unanimidade, foi a quelle Sr.º nomeado secretario.

O Sr.º Philinto Pinto Barbosa propoz fosse lido na acta um <sup>voto</sup> de sentimento pelo fallecimento do Sr.º Arthur de Almeida Moura Coutinho, e que d'isso se desse participacão á familia em officio, sendo tambem approvado por unanimidade.

O Sr.º presidente disse que se regosijava de ver que os cultos estavam sendo concorridissimos, o que em parte era devido á decencia e boa ordem da Igreja, e que ajudando-o Deus estimava poder embelezar esta com uma janella a côres como duas já existentes, lembrando-lhe que era um bonito quadro o filho prodigo arrependido abraçando o pae; mas antes d'isso desejava consultar a junta e porisso pedia para que ella se manifestasse. Depois de pequena discussão foi accite por unanimidade a offerta do Sr.º presidente.

O Sr.º Manoel Pereira disse ser conveniente que os bancos dos meninos e meninas do coro fossem modados de posição, ficando o Sr.º presidente encarregado de esta-

dar a melhor maneira de realizar essa mudança.

Como nada mais houvesse a tractar encerrou o Sr. presidente a sessão eram cerca de 10 horas da noite, mandando para que conste se lavrasse a presente acta que toda a junta assigna, e eu Antonio Martins secretario a escrevi e assigno. Caya 25 de Maio de 1898

Presidente	Diego Gressel
Thesoureiro	Philinto G. Barbosa
Vogal	Manoel Pereira
Dito	J. Jobeiras
Dito	H.
Dito	
Secretario	Antonio Martins



# Acta N.º 3

Aos tres dias de mez de Julho de mil oito centos noventa e oito as 9/2 horas da noite, em uma dependencia da Capella Lusitana de São João Evangelista, sita no lugar do Torne, Concelho de Gaya, freguesia de Stafarnude, onde estava reunida a maioria da Junta Parochial, sendo presentes os Srs.º Diogo Cassels, presidente, Theodoro Pinto Barboza, Thesourreiro, Manoel Pereira, Frank Jobling, vogaes, e Antonio Martins, Secretario, foi aberta a seccão, tendo-se a acta da anterior, que foi approvada, seguidamente foram presentes examinadas e approvadas as contas, relativas ao primeiro semestre do corrente anno, sendo a receita de reis cento setenta e oito mil quinhentos cincoenta e cinco, e uma despesa, incluindo o deficit do anno p.p. de reis duzentos mil seis centos e setenta, mostrando um deficit que passa para o segundo semestre, de reis vinte e dois mil cento e quinze.

O Sr.º presidente, disse, que em virtude de estar vago o lugar de delegado ao Synodo, pela morte de Arthur d. Almeida Moura Coutinho, que era necessario nomear outro, procedeu-se então a eliciaõ do dicto delegado, a primeira vez ficou a eliciaõ empatada, mas procedendo-se a nova rotacão, esta cabiu no vogal, Manoel Pereira, sendo portanto este senbar o nosso representante ao Synodo.

Em seguida o Sr.º presidente disse, que havia uma grande difficuldade em se poder embelesar, uma janella, de que se tinha tratado na seccão interior, com a pintura do filho prodigo, mostrando a junta que si se poderia embelesar com outra qualquer pintura, em seguida disse o mesmo Sr.º presidente que o mais proprio era a adherir-se a dita janella, com a pintura o Senbar a bençoando as creancinhas, isto no caso de não se poder obter a dita pintura do filho prodigo, a qual foi approvado por unanimidade.

Em seguida como nada mais houvesse a tratar, o Sr.º presidente encerrou a seccão eram dez e meia horas da noite, mandando para que conste se lavrasse a presente acta que todos assignam, e eu Antonio Martins secretario a escrever e a signar, Villa Nova de Gaya tres de Julho de mil oito centos noventa e oito.

Presidente Diogo Cassels

Vogal Theodoro Pinto Barboza

Vogal

Vogal Antonio Martins

Antonio Pereira de Silva

## Acta N.º 4

Secção de 2 de Outubro de mil oito centos noventa e oito

As quatro horas da tarde de referido dia, estando reunidos, em uma das dependencias da capella Evangelica, sito no lugar do Terme, freguezia de Macanudo, os membros da junta Sr.º José Pinto Mendes, Antonio Pereira da Silva, Antonio Martins, abriu o Sr.º Presidente a secção, sendo lida e approvada por unanimidade a acta anterior. Seguidamente o Sr.º presidente disse que fez convocar a junta, para marcar o dia para a festa das colheitas, o qual foi deliberado, que fosse no dia de seis de corrente mez. Disse mais o Sr.º presidente, que em vista de ter que fazer o muro que fica em frente á antiga capella, que seria bom rebaiçar e aplanar o terreno que fica em frente á dita capella, (hoje escolla,) o qual foi aprovado por unanimidade.

Em seguida como nada mais houvesse a tratar, o sr.º presidente encerrou a secção, eram 4<sup>1/4</sup> horas da tarde, mandando para que fosse te, se houvesse a presente acta, que todos assignam, e eu Antonio Martins secretario a escrever e assignar. Villa Rica de Gaija  
dia de Outubro de mil oitocentos noventa e oito.

Presidente E. Diogo Lopes  
Vogal José Pinto Mendes  
Dito  
Secretario Antonio Martins

# Acta N. 5

Secção de 27 de Novembro de mil oitocentos noventa e oito

As 4 horas da tarde do referido dia, estando reunidos em uma das dependencias da capella Evangelica de São João Evangelista, sita no lugar do Terme, Concelho de Villa Nova de Gaya Freguezia de Blafamude, os membros da Junta Sr.<sup>s</sup> José Pinto Abendes, Antonio Pereira da Silva, Manoel Pereira, Frank Jelling, Philinto Pinto Barboza, e Antonio Martins, abriu o senhor Presidente a secção, sendo lida e approvada por unanimidade a acta anterior.

Seguidamente o Sr. Presidente disse que fez começar a Junta, para dar a boa nova, de que já embarcou em Londres, a janella que hade servir para embelzar a dita Capella de São João Evangelista. Disse mais, o Sr. presidente que era de grande necessidade collocar umas portas, de abrir e fechar para ambos os lados, (2.<sup>a</sup> porta) em consequencia de entrar muito vento quando está a porta.

E finalmente o Sr. presidente apresentou uma proposta, que foi por todos approvada e assignada, para que o Ex.<sup>mo</sup> Synodo haja por bem nomeado como candidato para o ministerio, e é de ter seguinte.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Synodo da Igreja Lusitana Catholica, Apostolica e Evangelica. S.<sup>s</sup> abaixo assignados o Residente, Secretario, Thesoureiro, Representante ao Synodo e Vogaes da Junta Parochial da Congregação de S. João Evangelista em Villa Nova de Gaya vimos por este meio e em conformidade com o artigo XXVI do regulamento geral da Igreja Lusitana propor o nosso amado irmão no Senhor Jesus e membro desta congregação e Senhor Auguste Nicoletta natural da Freguezia de Pedriche concelho de Castello de Paiva filho de Manoel Loureiro da Trindade, como candidato para o ministerio.

E em conformidade com o artigo XXVII. do mesmo Regulamento geral, attestamos e formalmente declaramos que o candidato tem dado provas verdadeiras.

1. Que é um christão sincero activo e de experiencia.
2. Que sustenta firmemente a fé christã na sua integridade.
3. Que é fiel a esta Igreja Lusitana.
4. Que o dito Augusto Roqueira está habilitado com o curso de letras no Lyceu Central de Porto, o curso Superior de Theologia no Seminario de Porto e além d'isto é muito versado nas Sagradas Escripturas e um bom pregador do Evangelho.

Dellis Guarde, proteja e dirija o Synodo da Igreja Lusitana.  
 Os membros do quarto Parochial de congregaçã de  
 S. Joã Evangelista. Villa Nova de Gaya 27 de Novembro de  
 1898

Presidente	Diogo Cassels
Secretario	Antonio Martins
Thesoureiro	António E. Barboza
Representante ao Synodo	Mamed Pereira
Vogal	F. Jobim
Dito	
Dito	

Em seguida como nada mais houverse a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão em 4 1/4 horas da tarde, mandando para que conste se houverse a presente acta que todos assignarem, e eu Antonio Martins secretario a escrever e assignar, Villa Nova de Gaya 27 de Novembro de mil oitocentos noventa e oito

Presidente	Diogo Cassels
Secretario	Antonio Martins
Thesoureiro	António E. Barboza
Vogal	F. Jobim
Dito	Mamed Pereira
Dito	
Dito	

# Acta N.º 5

Secção de 27 de Novembro de mil oitocentos noventa e oito

Às 4 horas da tarde do referido dia, estando reunidos em uma das dependencias da capella Evangelica de São João Evangelista, sita no lugar do Terne, Concelho de Villa Nova de Gaya Freguezia de Abafamude, os membros da Junta Srs. José Pinto Mendes, Antonio Pereira da Silva, Manoel Pereira, Frank Jobling, Philinto Pinto Barboza, e Antonio Martins, abriu o senhor Presidente a secção, sendo lida e approvada por unanimidade a acta anterior.

Seguidamente o Sr. Presidente disse que fez convocar a Junta, para dar a boa nova, de que já embarcou em Londres, a janella que hade servir para embellezar a dita Capella de São João Evangelista. Disse mais, o Sr. presidente que era de grande necessidade collocar uma porta, de abrir e fechar para ambos os lados, (2.ª porta) em consequencia de entrar muito vento quando está a porta.

E finalmente o Sr. presidente apresentou uma proposta, que foi por todos approvada e assignada, para que o Ex.º Sr. de haja por bem nomeado como candidato para o ministerio, e é de ter seguinte.

Ao Ex.º Synodo da Igreja Lusitana Catholica, Apostolica e Evangelica. Srs. abego assignados o Presidente, Secretario, Thesoureiro, Representante ao Synodo e Vogaes da Junta Parochial da Congregação de S. João Evangelista em Villa Nova de Gaya vimos por este meio e em conformidade com o artigo XXVI do regulamento geral da Igreja Lusitana propor o nosso amado irmão no Senhor Jesus e membro desta congregação e Senhor Auguste Nicolida natural da Freguezia de Pedreira concelho de Castello de Paiva filho de Manoel Augueira da Trindade, como candidato para o ministerio.

E em conformidade com o artigo XXVII. do mesmo Regulamento geral, attestamos e formalmente declaramos que o candidato tem dado provas verdadeiras.

- 1.º Que é um christão sincero activo e de experiencia.
- 2.º Que sustenta firmemente a fé christã na sua integridade.
- 3.º Que é fiel a esta Igreja Lusitana.
- 4.º Que o dito Augusto Roqueira está habilitado com o curso de letres no Lyceu Central de Porto, o curso Superior de Theologia no Seminario de Porto e alem disto é muito versado nas Sagradas Escripturas e com bom pregador do Evangelho.

Deus Guarde, proteja e dirija o Synodo da Igreja Lusitana.

Os membros da Junta Parochial de congregação de S. João Evangelista. Villa Nova de Gaya 27 de Novembro de 1898

Presidente	Diogo Caspels
Secretario	Antonio Martins
Thesoureiro	António E. Barbosa
Representante do Synodo	Manuel Pereira
Vogal	F. Jobim
Dito	
Dito	

Em seguida como nada mais houvesse a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão eram 4 1/4 horas da tarde, mandando para que conste se lavrasse a presente acta que todos assignam, e eu Antonio Martins secretario a escrevi e assigno, Villa Nova de Gaya 27 de Novembro de mil oitocentos noventa e oito

Presidente	Diogo Caspels
Secretario	Antonio Martins
Thesoureiro	António E. Barbosa
Vogal	F. Jobim
Dito	Manuel Pereira
Dito	
Dito	

# Acta N.º 6

Secção de 10 de Janeiro de 1899

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil oitocentos noventa e nove, pelas 7 horas da tarde, na rua do Torne d'este concelho de Gaya, freguesia de Sta. Amada, em uma das dependencias da Capella Sui-genera de S. João Evangelista, onde estava reunida a maioria da Junta Parochial do mesmo foi aberta a secção pelo Sr. Diogo Carrels que declarou ser a ordem do dia - approvaçao das contas annuaes, marcar-se dia para a eleição da junta que tem de funcionar em mil oitocentos noventa e nove, e apresentaçao da lista dos membros da congregaçao no gozo dos seus direitos para votar ou ser votados.

Em quanto as contas foram aprovadas depois de minuciosamente conferidas pelos membros presentes, verificando-se ter sido, a receita de um conto seis mil novecentos e noventa, despesa, um conto trinta mil e cinquenta reis, havendo por tanto um deficit de vinte e tres mil e sessenta reis.

Quanto ao dia para a eleição foi unanimamente deliberado que a mesma se effectuas-se no dia dois do proximo mez de fevereiro.

O Sr. Presidente disse, que era preciso mandar fazer uma grade de ferro, para collocar no muro que ha pouco se acabou de construir em frente á antiga capella, para que as creanças não caissem a baixo, disse tambem o Sr. Manoel Pereira, que era bom que a dita grade fosse igual á que existe do outro lado, parecer que foi assente por todos.

E finalmente, disse o Sr. Presidente, que em vista de ter mandado collocar a janella, e sembar abarrecar do as creanças e que ficando mais dentro um bocadinho que as outras, que não parecia bem ficar uma muito dentro, e as outras mais fora, que em vista d'isso consultara a junta, para ver se as ultimas podiam ser retradas para dentro, para ficarem ao nivel da primeiras, o qual tudo foi approvado por unanimidade.

Em seguida como nada mais houvesse a tratar, O Sr. Presidente encerrou a secção eram oito horas da tarde, mandando para que conste se lavrasse a presente acta que todos assignam

1000  
e eu Antonio Martins secretario a escrevi e assigno, Villa Nova de  
Gaya dez de Janeiro de mil oitocentos noventa e nove.

Presidente

Thesoureiro

Vogal

Dito

Secretario Antonio Martins

### Acta da Assemblia Geral da Sociedade de Soccorros em 2 de Fevereiro de 1899

Nos dois dias do mes de fevereiro do anno de mil oitocentos  
noventa e nove pelas 10 1/2 horas da manhã em uma das  
dependencias das escolas do Torre sito no lugar do mesmo  
nome. Caxelho de Gaya, freguesia de Chafariz de Seabra, reuniu  
a assemblia geral da Sociedade de Soccorros estando  
presentes mais do que 7 socios. Procedendo-se a leitura  
das contas foram estas approvadas sem discussão.

Ficou approvado por unanimidade para Thesoureiro  
o sr. Diogo Cassels. Procedendo-se à escolha de 4 ajudantes  
foram escolhidos e approvados por unanimidade os  
sr. Alberto Craiva, Francisco da Costa - Antonio Pereira da Silva  
e Jose Oliveira. E em seguida como nada mais houvesse  
a tratar foi a sessão encerrada era as 11 horas da manhã  
e eu Agostinho Craiva secretario a escrevi e assigno  
Villa Nova de Gaya e de Fevereiro de mil oitocentos 99.

Presidente

Secretario

Diogo Cassels

Agostinho Craiva



# Acta

Da Assembleia geral para a eleição da Junta que tem de funcionar durante o anno de mil oitocentos noventa e nove.

Aos dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas dez e meia horas da manhã, em uma das dependencias da Capella de S. João Evangelista, sita no lugar do Torre, concelho de Gaya, freguezia de Mafamude, achando-se reunido do numero legal de membros eleitores da referida Congregação e sob a presidencia do Sr. Diogo Caspelo foi aberta a sessão.

Dixse o Sr. Presidente que em virtude do Canon II e artigo V era necessario nomear-se um secretario e um escrutinador para cujos cargos lembrava os Srs. Philinto Elirio Pinto Barbosa e Leferino Dias da Costa, procedendo-se assim em conformidade com o explicito no mesmo artigo, e sendo os dous Srs. unanimemente approvados para exercerem os referidos cargos, mandou o Sr. Presidente lavrar a presente acta e lê-la á Assembleia conforme o artigo VI do canon acima citado.

Em seguida procedeu-se á votação e terminada ella passou-se á contagem das listas entradas na urna verificando-se terem entrado trinta e seis listas, numero equal ao das descargas feitas. Seguidamente procedendo-se ao apuramento viu-se terem sido eleitos os seguintes Srs.

Junta. effectivos	
Alberto Laira	25 votos
Diogo dos Santos	25 "
Frank Jobling	24 "
Raul Orbid	21 "
Antonio Martins	21 "
Manoel Pereira	20 "

## Substitutos:

Jose Teixeira da Fonseca	27 votos
Daniel dos Santos	36 votos
Alfredo Luiz d'Almeida	26 votos
Guilherme Garcia Fernandes	26 votos
Antonio Rodrigues Ames	25 votos
Augusto Nogueira	15 votos

Em seguida foi presente um protesto firmado pelo irmão Jose Teixeira Martins do qual a mesa, por maioria resolveu não tomar conhecimento e não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão exam orge horas e quarenta minutos da manhã, mandando lavrar a presente acta e tendo antes proclamado os novos eleitos e feito affixar o respectivo edital. Gaya 2 de Fevereiro de 1899 e nove.

Presidente Diogo Caspels  
Secretario Artilho C. Martins  
Escrutinador Referencias de Costa

# Acta N.º 2

Seção de 5 de Fevereiro de 1899.

Aos cinco dias do mez de fevereiro de mil oitocentos noventa e nove, pelas seis horas da tarde, na rua do Torre d'este concelho de Gaya, freguesia de Mafamude, em uma das dependencias da Capella Lusitana de S. João Evangelista, onde estava reunida a junta que tem de funcionar no corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, O Sr. Presidente explicou que o fim principal da reunião da junta era repartir os pelouros para o anno corrente.

Tambem explicou que a obra de carpinteiro na porta da Capella e a mudanca das vitrinas pequenas ja authorizada pela junta transecta se achava concluida mas se foi paga este anno.

Foi resollido por unanimidade que o Sr. Antonio Martins fosse Secretario, o Sr. Raul Artur, Theoureiro, Sr. Manoel Pereira fiscal das campas nos cemiterios e os outros membros da junta mandamos.

Foi resollido dar uma pequena gratificacão aos coveiros dos cemiterios parochiaes de Mafamude e de S.ª Marinha.

Foi resollido continuar a publicacão da "Egreja Lusitana".

O Ministro considerou os Srs. Antonio Martins e Alberto Pinna para auxilia-lo na administracão do Fundo dos Pobres, encargo que elles aceitarão.

Em seguida o Sr. Manoel Pereira appresentou uma proposta para que o Sr. Ministro expulsa-se da Egreja um irmão que se tinha portado mal.

O ministro respondeu que muito lastimava a quelle incidente que era uma vergonha para a Egreja, todavia não era justica expulsa-lo, que embora se portou mal, não foi o iniciador do conflicto.

O ministro tambem disse que competia a elle aconselhar a qualquer que cahesse no peccado não vir á sagrada communhão athe que elle se arrependesse, mas nem assim podia expulsa-lo da Egreja.

Em seguida como nada mais houvesse a tratar, O Sr. Presidente encerrou a seccão eram oito horas da tarde, Mandando para que conste se lavrasse a presente acta que todos assi-

nam e eu Antonio Martins secretario a escrever e assigno, Villa Nova  
de Fago cinco de Fevereiro de mil oitocentos noventa e nove

Presidente Diogo Casp

Thesoureiro

Vogal

F. Jobling

Dito Alberto H. Paiva

Dito

Dito

Secretario Antonio Martins

## Acta N.º 10

Secção de 1 de julho de 1889

As nove dias do mez de julho de mil oitocentos noventa e nove  
pelas cinco horas da tarde, em uma dependencia da Capella de S. João  
Evangelista, sita no lugar do Terne, concelho de Fago, freguesia de  
Mafarnude, achando-se reunida a maioria da Junta Parochial da mes-  
ma, foi aberta a secção pelo Ex.º Sr. Presidente.

Foi lida e approvada sem discussão a Acta da ultima Secção  
Aberam-se presentes todos os vogaes menos Diogo dos Santos.

O Presidente disse que tinha ha mezes convidado Daniel dos  
Santos para fazer parte da junta na qualidade de vogal ~~su-~~  
pplemente mais rotado, mas que este desculpou se que não  
queria fazer parte da junta e que immediato mais ro-  
tado era José Teixeira da Fonseca, e que este tinha sido  
convidado em officio pelo Secretario a tomar lugar na jun-  
ta Parochial, isto em conformidade com o Art.º IV do  
Canon III.

O Sr. Presidente disse que no mez de Março pp. foi  
urgente asphaltar a parede da Capella lateral por causa da  
humidade que metia e que tinha mandado proceder a  
esta obra depois de consultar todos os membros da junta.

Todos os membros presentes disseram que effectivamente  
tinham sido consultados e que reconheciam a necessidade

da obra que foi feita com a sua approvaçãõ.

Foram conferidas todas as contas do semestre passado mostrando uma receita de 249\$860 reis e uma despesa de 291\$985 deixando um deficit de 42\$025 reis.

Foi tambem lido e conferido as contas do fundo dos polvos mostrando que tãham sido socorridos alguns polvos com a quantia de 4\$00 reis durante o semestre findo.

Foi resollido proceder á caiaçãõ das escolas no mez de Setembro. O Sr. Frank Jobling disse que lamentava que uma capella tão elegante e edificios escolares tão amplos como a quellas annexos á Capella de S. João Evangelista, não tivessem latrinas em milloes condições hygienicas e propoz que logo que fosse possivel se mandasse construir latrinas de pedra.

Todos os membros da junta foram da mesma opiniaõ, e depois de alguma discussãõ foi resollido que o Sr. Presidente informasse o custo d' esta obra e que na proxima seccãõ da junta fosse apresentado este orçamento e que entãõ se resollhesse o que se considerasse mais conveniente.

Por proposta de Manoel Pereira foi José Teixeira da Fonseca eleito como Thesoureiro desta junta.

E não havendo mais nada que tratar, foi encerrada a seccãõ com oraçãõ pelo Sr. Antonio Martins ao convite do Sr. Presidente eram sete meia horas da tarde mandando para que conste se lãõ se apresentou acta que todos assignam e eu Antonio Martins secretario a escrever e assigno, Villa Nova de Goyas 8 de Julho de 1888

Presidente

Thesoureiro

Vagal

Dito

Dito

Secretario Antonio Martins

Diogo Capello

José Teixeira da Fonseca

J. J. Obispo

Albino Pereira

Manoel Pereira

# Acta N. 11

Sessão de 12 de Agosto de 1898

Aos doze dias do mez de agosto de mil oitocentos e noventa e nove pelas 6 1/2 horas da tarde, em uma dependencia da Capella de S. João Evangelista sita no lugar de Torne, Concelho de Gaya, freguesia de Sta. Fainha; achando se reunida a maioria da junta Parochial da mesma, foi aberta a sessão pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Residente.

Em seguida foi lida a acta, e o Sr. Residente disse que estava a acta em discussão, quem quisesse pedir a palavra, que o podia fazer, em seguida pediu a palavra o Sr. Alberto Paiva, e disse que na sessão passada não se resolveu a caiação das escollas, como consta da acta, então o secretario disse que comprehendeu mal, e por isso pedia desculpa.

O Sr. Residente disse que foi convocada a junta para se haer as obras que tem de ser feitas nas latinas, disse tambem que tinha chamado o mestre para fazer o arcamento, o qual elle disse que eram preciso gastar-se 85.000 reis. Em seguida pediu a palavra o Sr. Alberto Paiva e disse que elle se prometteu a auxiliar as obras no que elle podesse, e então que era melhor fazer-se as obras por dia, e não por empreitada.

Tambem disse o Sr. Teixeira, que a sua opinião era que se posesse a obra a concurso, mas visto o Sr. Alberto prometteu-se a ajudar n'a quillo que podesse, então que era da mesma opinião; O Sr. Manoel Pereira e todos os demais membros foram da mesma opinião, sendo depois de alguma discussão approvado o parecer do Sr. Alberto por unanimidade.

Com respeito a caiação das escollas, foi tambem resolvido que se caiassem, mas com algumas modificações.

O Sr. Residente disse que seria bom resolver-se com respeito a festa das colhitas, se se devia fazer ou não, foi então resolvido que se fizesse como nos mais annos, e que se encarregasse a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Izabel que não se encontrava pessoa mais competente, para proceder ao imbleamento da Capella.

O Sr. Residente disse que se tem gasto bastante gaz estes mezes de verão, quando devia gastar-se menos, mas que o motivo hera os canos estarem rotos pelos ratos, foi então resolvido de pois de alguma discussão, que se encarassem o gaz, com canos de ferro, para os ratos o não roerem.

Foi tudo approvado por unanimidade.



e eu Antonio Martins a escrever e assignar, Villa Nova de Gaya vinte e tres de Setembro de mil oitocentos noventa e nove.

Presidente Diogo Caspels  
Thesoureiro José Teixeira da Fonseca  
Vogal Manuel Pereira  
Dito Diogo dos Santos  
Dito  
Dito  
Secretario Antonio Martins

### Acta N. 13

Sessão de 10 de Outubro de 1899

Aos dez dias do mez de Outubro de mil oitocentos noventa e nove pelas seis e meia horas da tarde, em uma dependencia da Capella de S.<sup>o</sup> João Evangelista, sita no lugar do Terreiro, Concelho de Gaya, Freguezia de S. Christovão de Alfamude, achando-se reunida a maioria das membros da junta, foi aberta a sessão pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da mesma.

Em seguida foi ~~abida~~ a ~~acta~~ e aprovada.

O Sr. Presidente disse que achando-se o relógio muito sujo, que era preciso limpá-lo, e que para isso era necessario chamar um relojoeiro para o limpar, disse mais que já se tinha oferecido um que fazia este serviço em muito boas condições, o que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida foi resolvido que se agradece-se ao Sr. Claudino, por elle ser elle que indicou o dito relojoeiro;

E como não houvesse nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, eram 8 horas da tarde, pelo Sr. Presidente, mandando para que conste, se lavrasse a presente acta, que todos assignam e eu Antonio Martins a escrever e assignar, Villa Nova de Gaya 10 de Outubro de 1899.

Presidente Diogo Caspels  
Thesoureiro José Teixeira da Fonseca



## Acta N.º 14

Sessão de 3 de Dezembro de 1899

Aos tres dias do mez de Dezembro de mil oitocentos noventa e nove pelas 7 horas da tarde, em uma dependencia da Capella de S. João Evangelista, sita no lugar do Terne, Concelho de Gaja, freguesia de S. Christovão de Mafamude, a chandou reunida a maioria dos membros da junta, foi aberta a sessão pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da mesma.

Foi resolvido que o representante secular da congregação fosse a Lisboa assistir ao Synodo da Igreja Lusitana, que terá lugar na Igreja de S. Paulo, que se acha instalada no ex-convento dos Marianos, Cida de de Lisboa. O Vogal Manuel Pereira propoz que se collocasse um bico de gaz e um reflector á porta do templo, mas o assumpto ficou para ser discutido em outra sessão.

Foi resolvido franquear o templo, em ita que não fosse de custo, para uma conferencia scientifica que tendesse a mostrar a omnipotencia e omniscencia de Deus.

E como nada mais tivesse a tratar, foi encerrada a sessão, eram 8 horas da tarde, pelo Sr. Presidente, mandando para que conste, se lhasse a presente acta, que todos assignam e eu Antonio Martinu a escrevi e assigno, Villa Nova de Gaja 3 de Dezembro de 1899.

Presidente Diogo Gaspel

Thesoureiro José Tenreira da Fonseca

Vogal J. Jobim

Vogal Martim Pereira

Secretario Antonio Martinu

## Acta N.º 15

Sessão de 16 de Janeiro de 1900

Aos dezasseis dias do mez de Janeiro de mil e novecentos pelas 7 1/2 horas da tarde, em uma dependencia da Capella de S. João Evangelista, sita no lugar do Terne, Concelho de Gaja, freguesia de S. Christovão de Mafamude, a chandou reunida a maioria da junta, foi aberta a sessão pelo Ex.<sup>mo</sup> Presidente da mesma.

Foi apresentada pelo ministro a relação dos membros

Com mungantes e contribuintes em conformidade com o canon III art.  
VII.

Foi apresentada pelo ministro o balancete do fundo dos pobres em conformidade com o canon IV art.º X III mostrando uma receita de 10:000 e igual despesa durante o anno proximo passado.

Foram conferidas as contas do semestre proximo passado mostrando uma receita durante o anno findo incluindo collettas e donativos para objectos especiais de \$ 872:400 e uma despesa de 897:005 \$, deixando um deficit de \$ 24:545 que passa para o anno corrente de 1900.

E como não houvesse mais nada a tratar, foi encerrada a sessao, eram 8 1/2 horas da tarde, pelo Sr. Presidente, mandando para que conste se larrasse a presente acta, que todos assignam e eu Antonio Martins a escrever e assigno, Villa Rica de Guaya 16 de Janeiro de 1900

Presidente Diego Caspola

Thesoureiro José Teodoro da Fonseca

Vogal Luiz J. J. J.

O Secretario Antonio Martins

# Acta n.º 76

da Assembleia Geral para a eleição da Junta que tem de funcionar durante o anno de mil e novecentos.

Aos dois dias do mez de fevereiro do anno de mil e novecentos, pelas 10 1/2 horas da manhã, em urna das dependencias da Capella de S. João Evangelista, sita no logar do Torre, concelho de Paia, freguezia de Mafarnade, achando-se reunido numero legal de membros eleitores da referida congregação e sob a presidencia do Sr. Piogo Casals foi aberta a sessão.

Fosse o Sr. Presidente que em virtude do Canon II e art.º V era necessario nomear-se um secretario e um escrutinador para cujos cargos lembrava os Sr.ºs Augusto Ferreira e Tobias Ferreira, da Cruz, procedendo-se assim em conformidade com o explicito no mesmo artigo, e sendo os dois Sr.ºs unanimamente approvados para exercerem os referidos cargos, mandou o Sr. Presidente lavrar a presente acta e leva-la á Assembleia conforme o artigo VI do Canon acima citado.

Em seguida procedeu-se á votação e terminada ella passou-se á contagem das listas entradas na urna, verificando-se terem entrado vinte listas, numero igual ao das des cargas feitas.

Seguidamente procedendo-se ao apuramento viu-se terem sido eleitos os seguintes Sr.ºs

## Junta - effectivos

Agostinho Paiva	20 votos
Augusto Ferreira	20 "
Manoel Ferreira	20 "
Jose Teixeira da Fonseca	20 "
Frank Jobling	20 "
Antonio Rodrigues Amres	20 "

# Substitutos

Filinto Pinto Barbosa	20 votos
João Baptista dos Reis	19 "
Claudio dos Santos	20 "
Antonio Pereira da Silva	20 "
Jose Augusto Moraes	20 "
Joaquim Castro Pereira	20 "

Com seguida o Sr. Presidente proclamou os membros eleitos e não havendo mais que tratar encerrou a sessão a 11/2 horas da manhã, mandando levar a presente acta, que vai por elle, pelo escrutinador e pelo secretario ser assignada. Em Augusto da Costa Pereira, a escrevi e assigno. Villa Nova de Gaia 2 de Fevereiro de 1900.

Presidente

Diogo Caspels

Escrutinador

Tubias Pereira da Cruz

Secretario

Augusto da Fontalveira

Acta n.º 17

Sessão de 4 de Fevereiro de 1900

Os quatro dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e nove horas das manhãs na capella lateral da Igreja de S. João Evangelista sita no logar do Corno, Parochia de Santa Freyza de S. Christovam de Crafaunde, onde estava reunida a mesidra da junta que tem de funcionar durante o dito anno foi aberta a sessão pelo ministro sr. Diogo Caspels.

Quando da palavra o sr. presidente disse que em conformidade com os art.ºs 3-14 e 16 do conc.º era necessario nomear-se tanto os individuos electos um para thesoureiro e outro para secretario lembrando que esses logares podiam ser occupados pelos sr. Augusto da Costa Pereira e Agostinho Faria respectivamente. Passou-se depois a distribuição

do serviço no culto divino, que foi distribuído da seguinte forma: para os desenhos de mureta o sr. Antônio Nunes que embora não estivesse presente tinha declarado ao sr. presidente que aceitaría tal cargo, para os desenhos de tarde e 4.ª feira os srs. Frank Jobling e José T. da Fonseca e para fiscal dos cemitérios o sr. Emanuel Pereira sendo por todas aceites. Tratou-se depois do expediente e o sr. José T. da Fonseca referindo-se à limpa disse que infelizmente ficava muito a desejar pois que não era feita com o cuidado e zelo que devia ser.

N'esta ocasião pediu a palavra o sr. Augusto da C. Pereira e referiu a queixa apresentada pelo sr. Pereira. Disse que a razão d'isto era a falta de pessoa competente da parte do sr. Artur Porteiro da Igreja pois que elle tinha ao seu serviço uma creanta ainda nova que nada se importava com o serviço. Depois d'alguma discussão entre os srs. presidente, Emanuel Pereira e J. T. Fonseca resolveu-se que ficasse encarregado o sr. Emanuel Pereira de, como amigo mostrar ao sr. Artur os inconvenientes que poderiam haver em não ter uma pessoa d'idade que fizesse melhor a limpa. Aceite este encargo pelo sr. Emanuel Pereira declarou este sentir que avisaria os membros Junta Junta do que se passasse. Conferiu-se ainda o canon IV art. XIII e o sr. presidente disse que era preciso que fossem nomeados duas pessoas para administrar o fundo dos pobres, sendo propostas pelo sr. presidente os srs. Emanuel Pereira e J. T. Fonseca sendo approvadas por unanimidade. O sr. presidente deu curso circumstanciado á Junta que a viuva D. Aminda Soares estava a viver em precarias circumstancias e desejando a opinião da Junta, isto é, se devia ou não dar-lhe alguma esmola do fundo dos pobres. Depois d'alguma discussão entre os srs. presidente, Emanuel Pereira e

Augusto da C. Pereira resolveu-se dar-lhe alguma  
esmola conforme as posses do fundo, mas não  
lhe estabelecendo universalmente quantia alguma.

O sr. presidente deu tambem consentimento que a  
irmã Rebecca estava vivendo govemente, sendo  
resolvido que se desse alguma coisa nas mesmas  
condições estipuladas com a sr.<sup>a</sup> D. Almeida.

O sr. Augusto da C. Pereira lembrou que era  
preciso apagar as arvores do pateo e para isso  
seria melhor arranjar um brouco, tendo respu-  
dido o sr. presidente que ja tinha providenciado e  
que viriam em breve aparadas. O sr. presidente disse  
que era de grande conveniencia e mesmo um meio  
da propagação do Evangelho continuar-se a publicação  
a folha intitulada "Egreja Lusitana" dizendo mesmo  
que algumas pessoas se desregavam assignar  
anualmente. Foi approvado por unanimidade a  
publicação. O sr. presidente disse que o poço que  
estava aberto junto a capella lateral e que nada  
tinha estado a Egreja estava desde algum tempo  
sem bamba em virtude da pouca agua que tinha,  
mas que achava melhor arranjar-se um minero  
para dar o seu alente para ver se sim ou não se  
devia collocar uma bamba de pau. Depois d'alguma  
discussão entre os sr. presidente sr.<sup>l</sup> Pereira, J. T. Fonseca  
e A. C. Pereira e J. F. Jobling resolveu-se caso não valha  
a pena collocar bamba, pedir ao caseiro da casa do  
sr. Passos consentimento para se poder canalizar a agua  
para o pateo e mandar fazer um deposito de lousas que  
comporte aproximadamente  $\frac{1}{2}$  pipa d'agua para assim  
haver agua sufficiente para os mineros das escolas.  
Em virtude de ter ficado pendente tambem  
nessa a resolução do bico de gaz com um reflector para  
a frente da egreja resolveu-se depois d'alguma  
discussão ficar encarregado o sr. sr.<sup>l</sup> Pereira de o

comprar e vender o candieiro columna a companhia  
do gaz ou a qualquer outra pessoa que o quisesse comprar  
O sr. presidente deu tambem conhecimento que se estava  
procedendo a construcção d'um novo cemiterio no  
logar de laimbrões e que o achava em boas condições  
E nada mais havendo a tratar o sr. presidente  
encerrou a sessão eram 12½ horas da tarde mandando  
para que corria, lavando a presente acta que todos  
os presentes vão assignar. E eu Agostinho Paiva  
secretario, a escrevi e assigno. Declaro que a minha  
Peçeta a que acima me refiro estava no livro  
de J. Pereira

Presidente

Thereminio

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

O secretario Agostinho Paiva

Diogo Cassels  
Augusto Fortes  
José Ferreira da Fonseca  
Manoel Pereira

Acta n.º 18

Sessão de 8 de Julho de 1900

Ora 8 dias do mes de Julho de  
mil e novecentos pelas 6½ horas da tarde  
na capella lateral da Igreja de S. João  
Evangelista sita no lugar do Torre, Cancellaria de  
Gauza freguesia de S. Christovam e Crifanede  
onde estava reunida a maioria da Junta foi  
aberta a sessão pelo ministro sr. Diogo Cassels.

Aberta a sessão o sr. presidente  
mandou proceder a leitura da acta da sessão anter-  
rior que foi approvada sem discussão e por  
unanimidade. O sr. Manuel Pereira deu conhe-  
cimento da ausencia que tivera com o sr.  
secretario por causa da hiejeria e disse, que

não poderia muito que elle tivesse ao seu  
serviço como se tivesse discutido na sessão  
passada uma creação de edra de isto por  
causa de aquatquer habem que a voz publica  
elle quisesse inquirir. Depois da mesma discussão  
entre os sr. sr. Pereira J. F. Pereira e Augusto  
da C. Pereira resolveu-se que em vista disso e  
tendo em consideração as referencias que o sr.  
Bassels deu ao seu respeito, isto é de que elle estava  
sempre prompto a fazer aquatquer serviço que  
nos achassemos que não estava bem que se encar-  
regasse o mesmo sr. presidente por benevolencia  
faltar outra vez com elle e lhe mostrasse o  
quanto seria bom elle ter em melhor consideração  
o serviço da linceza. O sr. José P. da Fonseca  
tambem falou a necessidade do sr. presidente  
faltar com o sr. clarties para que elle venha  
sempre abertas a horas competentes as portas  
das escolas e capella. O sr. Manuel Pereira  
deu tambem conhecimento das investigações  
que fizera com respeito ao candieiro, e disse  
que a razão porque o não emigrara era  
porque o tinha achado bastante caro pois o  
seu custo era de dez mil reis. Resolveu-se encarregar  
novamente o sr. Manuel Pereira para o comprar  
no mais curto espaço de tempo. O sr. Augusto  
da Costa Pereira referindo-se ao perigo que  
corriam os meninos da escola em balnear-se  
no portão de ferro junto ás escadas proprias e  
foi approvado que se emigrasse um aboquete  
para durante o tempo das aulas ter o portão  
seguro. O sr. presidente disse que era preciso  
caiare-se as escolas pois que estavam em mais  
estudo sendo approvado por unanimidade caiare-se  
liquidamente poram presentes, examinadas e approvadas



as contas relativas ao primeiro semestre no corrente  
ano sendo a receita de cento e sessenta e oito mil  
trezentos e setenta e seis e a despesa de cento e noventa  
e sete mil e quatrocentos e trinta e cinco  
travando um saldo de despesas mil novecentos e trinta  
e cinco reis que passa para o segundo semestre.

Por ultimo o sr. presidente disse  
que tinha recebido uma carta do sr. Parga  
dando-lhe parte que havia vindo ao Porto talve  
por todo este mes, e que por deferencia a sr. eia. a  
Junta deveria apresentar-se-lhe a dar-lhe as respostas.

Depois algumas discussões ficou encarregado o  
sr. presidente de avisar a vinda de sr. eia. para  
assim o fazer-mos. E nada mais havendo  
a tratar o sr. presidente encerrou a sessão  
em 7 horas e 45 minutos da tarde mandando  
para que cante, fazer a presente acta que  
todos os presentes vão assignar. E eu Agostinho  
Paiua secretario a escrever e arrigar.

Presidente

Diogo Gaspal

Thesoureiro

Augusto da Costa Pereira

Vogal

Jose Teodoro da Fonseca

Vogal

J. Jobling

Vogal

Antonio Pereira

O Secretario

Agostinho Pai

Acta nº 19  
Sessão de 12 de Janeiro de 1901

Aos 12 dias do mez de janeiro de mil novecentos e um pelas 8 horas da noite na capella lateral da Igreja de S. João Evangelista sita no lugar do Forno, concelho de Gaya freguezia de S. Christovam de Inafarnude onde estava reunida a maioria da junta foi aberta a sessão pelo sr. Diogo Casselo. Ao abrir a sessão o porteiro sr. Martins pediu licença para assistir pois tinha algumas considerações a fazer, licença que lhe foi concedida.

Pelo sr. presidente foi apresentada a conta, do fundo dos pobres d'esta igreja, na importância de 12,500 rs quantia que foi entregue a diversos membros necessitados. Depois da respectiva conferencia foi approvada por unanimidade sendo rubricada pelos vogaes srs. Manoel Pereira e J. T. Fonseca. Tambem pelo sr. presidente foi apresentada a lista dos membros da igreja não tendo sido feita nenhuma consideração a este respeito. Foi ordenada a convocação da assembleia que tem de eleger a nova junta do corrente anno para o dia 2 de Fevereiro proximo futuro.

O sr. Manoel Pereira falando a respeito dos aparelhos gymnasticos que estavam no pateo, disse que, embora essa despesa tivesse sido custeada pelo sr. presidente a junta achava-se com poderes <sup>para</sup> resolver qualquer coisa a esse respeito visto estarem collocados em terreno da igreja, por isso mostrou com provas irrefutaveis que algumas <sup>pessoas</sup> na hora do culto aos domingos e quartas-feiras em vez de entrarem para dentro ficavam a baloiçar-se impedindo por isso o respeito e a attenção das pessoas que assistem ao culto, propoz que os ditos aparelhos fossem collocados no terreno onde está o poço, puzando a' frente o muro com a respectiva

grade ficando assim osapparelhos reservados e livres de incommodo para ninguém. Nesta occasião o porteiro, sr Martins, que como já disse tinha pedido licença para assistir a' sessões declarou em termos improprios e indecentes que não queria que os aparelhos fossem collocados no terreno vedado porque precisava d'elle para plantar flores. Disse tambem sem ninguém a esse respeito lhe fallar que o serviço de limpeza e os outros serviços mais estavam sendo feitos com cuidado e zelo como ninguém teve, quando isto não é verdade como consta consta das duas ultimas actas. O sr Manoel Pereira e alguns vogaes da junta quizeram responder ás considerações do sr Martins mas, este retirou-se precipitadamente não attendendo aos vogaes nem tampouco ao sr presidente. A junta censurou o proceder do sr Martins, proceder que só pode ser classificado de indecoroso visto ter sido praticado perante pessoas a quem elle tinha por dever respectar visto ser um empregado da igreja. Posta pois a' votação a proposta do sr Pereira foi ella approvada por unanimidade com a clausula de que este serviço tinha de ser feito no mais curto espaço de tempo.

Por proposta do mesmo sr foi approvado por unanimidade mandar-se mudar o tanque para o logar do deposito da agua caso isto convenha ao porteiro. Pelo sr thesoureiro foram apresentadas as contas do 2º semestre de 1900 sendo approvadas por unanimidade mostrando que a recuta foi de 759,460 e a despesa ficando um deficit para o corrente anno de

Por ultimo o sr Manoel Pereira disse que sendo ultimamente muito grande a concorrencia de fiéis propunha que antes de outra despesa de maior se abrisse o arco do lado frente para assim haver espaço sufficiente para a concorrencia. Esta proposta tambem foi approvada. E nada mais havendo a tratar o sr presidente encerrou.

rou a sessao eram 9 1/2 horas da noite mandando para que  
conste lavrar a presente acta que todos os presentes assigna-  
gnar. E eu Agostinho Paiva secretario a  
subscrevi e arrolava.

Presidente Diogo Gaspel  
Thesoureiro Jugust da Fortaleira  
Vogal Jose Teodoro da Fonseca  
Vogal Manoel Pereira  
Vogal Antonio Rodrigues Alves  
O Secretario Agostinho Paiva

### Acta n.º 20

Aos tres dias do mez de Agosto do anno do anno da nascimento  
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e um na casa do Ministerio  
Sr. Diogo Gaspel pelas nove horas e quarenta minutos da noite reunia-  
se a Junta da Igreja de S. Joao Evangelista, composta dos Srs. Jose Teodoro  
da Fonseca, Manoel Pereira, Antonio Rodrigues Alves, Agostinho  
Paiva e Jugust da Fortaleira. Esta Junta foi convocada para  
a approvaçao da acta transacta, que até al data não o tinha sido,  
sendo feita uma declaracão pelo Sr. Presidente que é do teor  
seguinte: Que o porteiro Sr. Martinis dissera, que quando na  
sessao de Junta de 12 de Janeiro compareceu, se referira que se  
hia retirar, mas se fosse verdade do mesmo Sr. Presidente  
e da Junta que elle ficasse, ficaria, apesar que não tirava interesse  
material de ser porteiro e pediu que se esquecessem e desculpassem qualquer  
palavra que disse inreflectidamente na occasião. Depois desta declaracão  
o Sr. Manoel Pereira propoz que as palavras da acta transacta: improprias  
e indecentes, fossem substituidas por asperas, e a palavra censurou  
por sentir. Villa Nova de Gaia, 2 de Agosto de 1901. Eu secretario assigno <sup>Agostinho</sup> Paiva

# Acta

da Assembleia Geral para a eleição da Junta que tem de funcionar durante o anno de mil novecentos e um

nos dias dois do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e um, pelas dez e meia horas da manhã, em uma das dependencias da Capella de São João Evangelista, sita no lugar do Torne, concelho de Gaia, freguesia de Mafamede, achando-se reunido numero legal de membros electores da referida congregação e sob a presidencia do Senhor Diogo Basilio, foi aberta a sessão.

Diz o Senhor Presidente, que em virtude do Canon segundo, artigo quinto era necessario nomear-se um Secretario e um scrutinador, para cujos cargos lembra-se os senhores Samuel Gonçalves de Sousa e Augusto Coutinho, procedendo-se assim em conformidade com o explicito no mesmo artigo, e sendo os dois referidos senhores unanimemente approvados para exercerem os referidos cargos, mandou o Senhor Presidente lavrar a presente acta e lê-la á Assembleia conforme o artigo sexto do Canon acima citado.

Procedeu-se em seguida á votação e terminada ella passou-se á contagem das listas entradas na urna, verificando-se terem entrado dezesseis, numero igual ao das descargas feitas.

Seguidamente procedendo-se ao apuramento viu-se terem sido eleitos os seguintes senhores:

## Effectivos

Augusto da Costa Pereira eleito com 16 votos

Frank Jobling " " 16 "

José Augusto Moraes " " 16 "

José Teixeira da Fonseca " " 16 "

Philinto Pinto Barbosa " " 14 "

Augusto Coutinho " " 14 "

## Substitutos

Agostinho Paiva eleito com 16 votos

Antonio Pereira da Silva " " 16 "

Joaquim Castro Pereira, eleito com 16 votos  
Joaquim Pinto de Sousa " " 16 votos  
José Umbellino da Silva " " 16 " "  
Tobias Ferreira da Cruz " " 15 " "

Em seguida o Senhor Presidente proclamou os membros eleitos, e, não havendo mais nada a tratar encerrou a sessão ás doze horas menos um quarto da manhã, mandando, para constar, que se lavrasse a presente acta, que vai por elle, se lo scrutinada e por mim, secretario, ser assignada. Gaia, 2 de Fevereiro de 1901 e um. E eu, Manuel Gonçalves de Souza, secretario, a escrevi e assigno.

O Presidente: Diogo Caspels

O Escrutinador: Augusto Coutinho

O Secretario: Manuel Gonçalves de Souza

### Acta n.º 1

Sessão de 3 de Fevereiro de 1901

Aos tres dias do mez de Fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e um, pelas seis horas e trinta minutos da tarde, em uma dependencia da Igreja de S. João Evangelista, Catholica Apostolica Lusitana, sita no lugar do Torre, freguezia de Masamude, achando-se reunida a nova junta que tem de funcionar durante a corrente anno de mil novecentos e um, composta dos Sr.ºs José Teixeira da Fonseca, Frank Jobling, Felinto Eliseo Pinto Barbosa, Augusto Coutinho, José Augusto de Moraes e Augusto da Costa Pereira, foi pelo Sr.º Presidente Diogo Caspels aberta a sessão com oração e depois de ler a nova junta alguns canons do Regulamento da Igreja Lusitana, nomeado para Secretario o Sr.º Augusto da Costa Pereira, thesoureiro o Sr.º Felinto Barbosa e os restantes membros para os cultos divinos, sendo o Sr.º Teixeira para as quartas-feiras, Sr.º Moraes Domingos

de manhã, Sr. Jobling e Foutinho para os Domingos de Tarde, o que todos accitaram - nomeou o Sr. Moraes para fiscal do cemiterio de. Macanudo e o Sr. Foutinho para o de S. Marinka cargos que os mesmos accitaram, dizendo o Sr. Presidente que era costume dar-se uma pequena gratificaçã aos coveiros dos ditos cemiterios para elles terem algum cuidado com a limpeza dos mesmos - O Sr. Presidente fallou depois no fundo dos Tobres e lembrou para o auxiliar o Sr. José Teixeira e Augusto Teixeira, dizendo o Sr. Teixeira nesta occasião que fazendo-se poucas collectas para os pobres, lembrava para que em alguns Domingos de Tarde houvesse collectas especiais para este caso. O Sr. Presidente deu algumas explicações sobre este assumpto e o Sr. Foutinho disse que quando fosse necessario qualquer collecta para algum irmão pobre se poderia realisar, avisando-se antecipadamente a congregação do fim para que era destinada, sendo esta lembrança por todos approvada e resolveu-se continuar a dar quinhentos reis mensaes á mãe do fallecido Manoel de Souza.

Depois como faltasse eleger o novo representante do Synodo, o Sr. Presidente perguntou á Junta se queriam nomear agora ou pensarem para o nomear depois, visto que por enquanto não havia urgencia da nomeação. Todos se manifestaram para que se nomeasse n'aquella occasião, propondo o Sr. Augusto Pereira para representante Sr. Foutinho e o Sr. Teixeira proponha o Sr. Felinto Barbosa, e sendo posto á votação o cargo, foi eleito o Sr. Augusto Foutinho.

O Sr. Presidente perguntou se approvavam a continuação da publicação do jornal a Igreja Luterana e foi approvada por todos. O Sr. Foutinho lembrava que sendo preciso ajudar o Sr. Piogo Fassels, visto ter bastantes affazeres com o Evangelho e instrucção propunha para que desse ao Rev. Manoel Goncalves de Souza a quantia de \$5,000 como gratificaçã aos servicos do mesmo Sr. e para o ajudar na sua vida, o Sr. Felinto Barbosa reforça esta proposta que é approvada por unanimidade, dizendo o Sr. Presidente que

esta gratificação ser-lhe-hia abonada quando principasse a  
haver cultos na nova capella.

O Sr. Presidente disse que este anno não haveriam despe-  
zas importantes a fazer e não se farão obras do muro de vedação  
para a mudança dosapparelhos gymnasticos para o canto  
da Igreja. Não havendo mais nada a tratar foi  
encerrada a sessão com oração e foram setehoras e trinta mi-  
nutos mandando o Sr. Presidente, para que coriste, lavrar  
a presente acta que vai ser assignada. Seu Augusto da Costa  
Ferreira secretario a escrever e assigno.

Presidente Diogo Caspelo

Thesoureiro

Vogal Augusto Coutinho

Pito Franco Lobins

Pito José Teixeira da Fonseca

Secretario Augusto da Costa Ferreira

## Acta n.º 2

Sessão de 12 de Maio

Aos doze dias do mez de maio do anno do nascimento  
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e um, pelas  
seis horas e trinta minutos da tarde n'uma dependencia  
da Igreja de S. João Evangelista, Catholica Apostolica Lusita-  
na, sita no logar do Torne, freguezia de Mafamude, reu-  
niu-se a maioria da junta e foi aberta a sessão pelo Sr.  
Presidente Diogo Caspelo.

Depois de feita oração <sup>aprovada a acta anterior</sup> e da palavra o Sr. presidente  
na disse, que haviam dois assumptos alli a tratar sendo  
um o estar feita a nova Igreja sita no logar do Prado, as  
peças perguntava se os servicos principiavam como missa  
d'esta Igreja de S. João Evangelista, ou com organisação de baixo  
de seu cargo. O Sr. José Teixeira e Augusto Coutinho, disse-  
ram para ficar a cargo d'esta junta, como missa, por ainda



ainda não haver congregados a quem se podesse confiar uma nova junta, o que foi approvedo. O Sr. Coutinho offerreceu-se para ajudar a fazer o serviço de collectas etc e o Sr. Presidente disse para se aproveitar o auxilio do Sr. Domingos Soares que tambem se tinha offerrecido.

Fallando-se depois em despesas, disse o Sr. Presidente que por agora não haveriam, na nova Igreja, por estar tudo acordado de novo, a não ser o gaz que se consumisse nas escolas, ficando as collectas que houvessem para ajuda das despesas que se têm feito.

O segundo assumpto, foi exposto pelo Sr. Presidente, que na sexta feira, lo de cor.<sup>ta</sup> tinha vindo uma vistoria a Igreja composta dos Srs. Administrador, secretario etc, de mando do Sr. Governador Civil, por causa do movimento religioso que tem havido, e depois o Sr. Administrador lhe dissera que encontrou simenli como adorno externo, a cruz, e era isto que retatoria.

Que depois foi procurado pelo mesmo Sr. Administrador que lhe disse particularmente que achava conveniente mandar apisar as cruces, dizendo-lhe o Sr. Presidente, que já tinha dado ordem para ser retirada a da Igreja do ~~Paro~~. Depois da junta se manifestar, foi resolvido se obedecer, isto é, mandar tirar a cruz desta Igreja, quando se recebessem ordens officiaes.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, convocação eram sete horas e vinte minutos mandando o Sr. Presidente para que corste, lavrar a presente acta que vai ser assignada. E de Augusto da Costa Pereira secretario a ser. vi e assigno.

Presidente

Tesoureiro

Vogal

Voto

Voto

Voto

Secretario

Diogo Gappels

F. Robey

José Teixeira da Fonseca

Augusto Coutinho

Augusto da Costa Pereira

Acta n.º 3  
Secção de 14 de Julho de 1901.

Aos quatorze dias do mez de Julho do anno do nasci-  
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e um  
pelas seis horas e trinta minutos da tarde, n'uma dependencia  
da Igreja de S. João Evangelista, Catholica Apostolica, Lusitana  
sita no Lugar do Torre, freguezia de Mafamude, reuniu-se  
a maioria da Junta e foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente  
Diogo Passelo.

Depois de feita oração o Sr. Presidente mandou proceder  
à leitura da acta da sessão antecedente que foi approvada.

Tomando a palavra o Sr. Augusto Coutinho perguntou ao Sr.  
Presidente se tinha recebido intimação official do Sr. Adminis-  
trador para mandar retirar a cruz de cima da Capella, ao  
que o Sr. Presidente respondeu que tinha recebido um officio  
e perguntando o Sr. Coutinho por elle disse Sr. Presidente  
que o tinha assignado e que o tinham levado e que por  
tanto não o possuia para o mostrar. Continuando o  
Sr. Coutinho no uso da palavra referiu-se ás vidraças do interior  
da Capella do Prado, que lhe foram collocados umas pinturas  
de gessoiros etc. não proprias para um templo e portanto pediu  
ao Sr. Presidente, para as substituir por outro papel equal  
à cercadura; por este motivo houve alguma discussão e o  
Sr. Coutinho perguntou aos seus collegas se concordavam  
com as pinturas não se manifestando os mesmos por  
ainda não se terem visto. Insistindo o mesmo Sr.  
Coutinho nas suas considerações, disse por fim, que apu-  
tava para as despesas da substituição do papel, não sendo  
no, entanto, nada resolvido.

Depois Sr. Presidente mandou proceder à leitura  
dum officio que tinha sido enviado pelo Sr. Agostinho Laires  
membro da Congregação e secretario da Junta transacta no  
qual reclamava o cumprimento duma proposta do Sr. Manuel  
Tereira, vogal da mesma Junta transacta, cuja proposta tinha  
por fim a mudança dosapparelhos gymnasticos para o

recinto ao lado da capella. Sr. Presidente fazendo uso da palavra explicou circumstanciadamente, como se tinha dado execução ás obras, para a mudança dosapparelhos, que foram d'accordo com o proponente Sr. Manoel Teveira, e que assim ficaram servidas as duas partes, as creanças com o recinto fechado para brincarem no gymnasio e o porteiro com o pequeno jardim. Depois de ouvidas estas explicações rasoaveis e justas, foram as mesmas obras approvadas, taes quaes estão feitas, por todos os membros.

Fazendo-se depois a verificacão de contas do 1º semestre findo, que foram approvadas, viu-se que a receita foi de \$190.480 e a despesa de \$231.085 havendo portanto um deficit de \$40.605 que passa para o segundo semestre.

Por lembrança do Sr. Augustu Fontinho ficou o mesmo Sr. encarregado de mandar esfregar a capella do Prado, por dizer que arranjaria quem fizesse aquelle serviço com alguma economia para a Junta; ficou tambem resolvido mandar cair as escolas para Setembro.

Como não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessã com orçãõ eram sete horas e trinta minutos mandando o Sr. Presidente, para que comete, lavras a presente acta que vai ser assignada. O Sr. Augustu da Costa Teveira, secretario a escrever e assignar.

Presidente Diogo Capelo  
Thesoureiro ~~Augustu E. Marbon~~  
Vogal J. Jobling  
Dito José Luis Garcia da Fonseca  
Dito José Augusto Moraes  
Dito  
Secretario Augustu da Costa Teveira

## Acta n.º 4

Secção de 1.º de Janeiro de 1902

Aos doze dias do mez de Janeiro do anno do nasaimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois, pelas seis horas e trinta minutos da tarde reuniu-se a maioria da Junta da Igreja Catholica Apostolica Lusitana sita no Lugar do Torne freguezia de Mafarnide.

Aberta a seccão e feita oração foi lida a acta da anterior, tomando em seguida a palavra o Sr. Presidente que disse haver se ausentado para fóra do reino o Sr. Augusto Foutinho, tendo recebido deste mesmo Sr. uma carta, que se referia ao seu cargo de representante ao Synodo e em vista disso, consultava portanto a Junta sobre este assumpto, se era de opinião que o Sr. Foutinho conservasse aquelle cargo, pois julgava que elle estivesse pouco tempo ausente, ou se se nomeava outro representante. Augusto Pereira disse não concordar em elle conservar a representacão, que era necessario nomear outro, mas como faltava apenas um mez para haver eleição para nomear nova Junta, não valia a pena fazer agora essa nomeacão. O Sr. Florindo Barbosa disse que a nova Junta nomeasse depois quem quizesse.

Referiu-se depois o Sr. Presidente a um assumpto da acta anterior que era com respeito aos papeis pintados que estão collocados nas janellas da Igreja do Trado, não ficando afinal nada resolvido sobre este assumpto. Depois destas explicacões foi approvada a acta.

Passou-se depois á verificacão das contas do 2.º semestre e viu-se que a receita do fundo dos pobres foi de \$10.900 e a despesa de igual quantia, a qual foi distribuida pelas viuvas e irmãos pobres; depois conferiram-se as contas da congregacão que apresentavam uma receita de \$894,460 e despesa de \$900,065 havendo um deficit de \$5,305 que passa ao novo anno. Ficou resolvido que que as eleições se verificassem no Domingo 2 de Fevereiro pelas 10 horas da manhã, logo depois do culto e não havendo mais nada a tratar foi encerrada a seccão com oração e em 8 horas e para que constasse, mandou o Sr. Presidente

lavar a presente acta que eu Augusto da Costa Pereira secretario  
a escrevi e assigno.

Presidente Diogo Craxels

Thesoureiro Philinto e Harbo

Vogal Jose Sincera da Fonseca

Dito

Dito

Secretario Augusto da Costa Pereira